





INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PERNAMBUCO

PADRÃO

Nº

IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003

REV.

0

ÁREA:

IFPE/GARANHUNS

FOLHA 2

de 66

TÍTULO:

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA - GARANHUNS

Elaboração	Cargo	SIAPE/CREA	Assinatura	Data
Gercica Cristina Gomes de Macêdo	Engenheira de Segurança do Trabalho	SIAPE 2341058 CREA-PE 181294306-7		
Amauri Cesar de Oliveira	Técnico em Segurança do Trabalho	SIAPE 2318825		
Anderson Leonardo Santana da Silva	Técnico em Segurança do Trabalho	SIAPE 3007027		
Aprovação	Cargo	SIAPE/CREA	Assinatura	Data
Maria do Socorro Moreira de Azevedo	Diretora de Gestão de Pessoas	SIAPE 275785		
Implementação	Cargo	SIAPE/CREA	Assinatura	Data
José Carlos de Sá Junior	Diretor Campus Garanhuns	SIAPE 1226862		



## Sumário

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	4
1.1 Identificação da Instituição .....	4
1.2 Caracterização da edificação .....	5
1.3 Quadro de Servidores .....	8
2. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA .....	16
2.1 Antecipação .....	16
2.2 Reconhecimento, avaliação e controle de riscos ambientais por função .....	16
2.2.1 Ambientes Administrativos - Direção Geral (DG) .....	17
2.2.2 Ambientes Administrativos - Direção Geral (DG) - Tecnologia da Informação .....	18
2.2.3 Ambientes Administrativos - Diretoria de Ensino (DEN) .....	19
2.2.4 Ambientes Administrativos - Diretoria de Ensino (DEN) - Biblioteca Escolar .....	20
2.2.5 Ambientes Administrativos - Diretoria de Administração e Planejamento (DAP) .....	21
2.2.6 Ambientes Administrativos - Diretoria de Administração e Planejamento (DAP) - Almoxarifado .....	22
2.2.7 Ambientes Administrativos - Diretoria de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão (DIPEX) .....	23
2.2.8 Diretoria de Ensino - CCTE/ CCEE - Laboratório de Controladores Lógicos Programáveis .....	24
2.2.9 Diretoria de Ensino - CCTE/ CCEE - Laboratório de Máquinas Elétricas .....	25
2.2.10 Diretoria de Ensino - CCTE/ CCEE - Laboratório de Eletrônica .....	26
2.2.11 Diretoria de Ensino - CCTE/ CCEE - Laboratório de Instrumentação e Automação..	27
2.2.12 Diretoria de Ensino - CCTE/ CCEE - Laboratório de Instalações e Medidas Elétricas	28
2.2.13 Diretoria de Ensino - CCTE/ CCEE - Sala de Aula .....	29
2.2.14 Diretoria de Ensino - CCTI - Laboratório de Informática - L08 .....	30
2.2.15 Diretoria de Ensino - CCTMA - Laboratório de Educação Ambiental .....	31
2.2.16 Diretoria de Ensino - CCTMA - Laboratório de Análise Físico-Química .....	32
2.2.17 Diretoria de Ensino - CCTMA - Laboratório de Microbiologia .....	33
2.3 Avaliação dos riscos ambientais .....	34
2.3.1 AGENTES FÍSICO .....	34
2.3.2 AGENTES QUÍMICO .....	36
2.3.3 AGENTES BIOLÓGICO .....	41
2.3.4 AGENTES ERGONÔMICO .....	42
2.4 Recomendações gerais .....	46
2.4.1 Recomendações Atividades Administrativas .....	46
2.4.2 Ginastica Laboral .....	47
2.4.3 Recomendações para as instalações elétricas .....	47
2.4.4 Sistema de Proteção contra Incêndio .....	48
2.4.5 Sinalização de Segurança .....	48
2.4.6 Procedimento em caso de emergência .....	49
3. MEDIDAS DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DE SUA EFICÁCIA .....	52
4. REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS .....	52
5. CRONOGRAMA DE AÇÕES .....	53
6. REFERÊNCIAS UTILIZADAS .....	55
7. ANEXOS .....	56
7.1 ANEXO I – AVALIAÇÕES AGENTES FÍSICO .....	56
7.2 ANEXO II – AGENTES QUÍMICO .....	57
7.3 ANEXO III – AGENTES ERGONÔMICO .....	62



PADRÃO

Nº

IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003

REV.

0

ÁREA:

IFPE/GARANHUNS

FOLHA 4

de

66

TÍTULO:

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)

## 1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 1.1 Identificação da Instituição

Em 2010, com a expansão da educação profissional no país (Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, instituído pela Lei nº 11.195/2005), a cidade de Garanhuns ganhou um Campus do IFPE, cujas atividades tiveram início no segundo semestre do mesmo ano.

Bem antes disso, no dia 11 de junho de 2007, foi dado o primeiro passo para implantação da Instituição no município com a realização de uma reunião. No encontro, estiveram presentes representantes de diversas entidades da sociedade civil, prefeitos dos municípios situados no entorno de Garanhuns e o diretor-geral do então CEFET/PE, que fez uma palestra informativa sobre a Chamada Pública MEC/SETEC Nº 001/2007. Esse documento elencava as principais razões para instalação de um Campus na cidade: a geografia, a demografia e a vocação educacional do município. Após ouvir a população, foram definidos quais cursos seriam ofertados: Técnico em Informática, Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Eletroeletrônica.

A proposta de criação do Curso Técnico em Informática deu-se em razão da demanda por profissionais com a formação técnica nesta área. Várias pesquisas e levantamentos de dados indicaram a carência no mercado regional e nacional. O IFPE – Campus Garanhuns, por meio deste curso, pretende preparar profissionais para o mundo do trabalho globalizado e competitivo, contemplando áreas inovadoras do conhecimento e abrangendo tecnologias modernas, contextualizadas na ciência da informação, estimulando empreendimentos em informática atraídos pelos nichos de mercado existentes na região.

Já a ideia de criação do Curso de Técnico em Meio Ambiente surgiu da necessidade tanto de Garanhuns como dos municípios vizinhos de superar suas carências de mão de obra qualificada na área ambiental. Além disso, a produção agropecuária, importante atividade econômica da região, caminha para aumentar o nível de adequação de suas atividades a legislação ambiental no intuito de atingir mercados consumidores mais exigentes, o que demanda cada vez mais, profissionais capacitados na área.

Também se justifica a implantação deste curso analisando a demanda pela preservação de mananciais estratégicos para assegurar a qualidade de vida e a sobrevivência dos municípios da Microrregião do Agreste Meridional, a necessidade de proteger os recursos hídricos e os maciços vegetais, compreendendo as nascentes e corpos d'água que compõem as bacias dos rios Mundaú e Canhoto. Quanto à implantação do Curso Técnico em Eletroeletrônica, esta foi embasada tanto na carência de mão de obra qualificada em controle e processos industriais no município sede e nos municípios vizinhos, quanto na oferta deste curso somente em cidades com grande distância de Garanhuns.

Com a definição dos cursos, a aula inaugural do Campus aconteceu em 23 de agosto de 2010, no auditório da Gerência Regional de Educação (GRE) da cidade. As primeiras turmas foram de Técnico em Informática e Técnico em Meio Ambiente, ambas na modalidade subsequente.

Por problemas ocasionados pela falência da construtora contratada, que atrasou a entrega do prédio do Campus, o primeiro endereço do IFPE na cidade, na verdade, foram dois: o antigo Fórum Municipal, onde ficava a equipe administrativa, e a Escola de Referência, local onde aconteciam as aulas. Em fevereiro de 2011, as dependências do Colégio XV de novembro passaram a receber as atividades administrativas e de ensino. Mesmo com dificuldades em suas instalações, no segundo semestre deste mesmo ano, teve início o curso Técnico em Eletroeletrônica.

Em 02 de julho de 2012, a instituição finalmente mudou-se para sua sede definitiva. Na mesma época, passou a ser ofertada uma nova modalidade de ensino, o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio. Primeiro, na área de Eletroeletrônica, e, a partir de 2013, nas áreas de Informática e Meio Ambiente. O ano de 2012 foi marcado ainda pelo início das atividades de importantes programas federais: o



PADRÃO

Nº

IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003

REV.

0

ÁREA:

IFPE/GARANHUNS

FOLHA 5

de

66

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)**

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec), com os cursos Eletricista Predial de Baixa Tensão, Auxiliar Administrativo e Promotor de Vendas; e o Programa Mulheres Mil, ofertando os cursos de Corte&Escova e Corte&Costura. Em 05 de dezembro de 2012 foi realizada a inauguração oficial do Campus Garanhuns pela Presidenta Dilma Rousseff, em cerimônia conjunta com outro campus da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, em Brasília.

Em fevereiro de 2013 tiveram início os cursos técnicos de Informática e Meio Ambiente na modalidade integrada ao Ensino Médio, turno manhã e tarde e eletroeletrônica, turno da tarde. Os três cursos, na modalidade Integrado, passaram a ser ofertados no turno da tarde em 2014.

**Endereço:**

Razão Social:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
Título do Estabelecimento:	INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO – GARANHUNS
CNPJ:	10.767.239/0008-11
Endereço:	Rua Pe. Agobar Valença, s/n, Severiano de Moraes Filho, Garanhuns. CEP: 55299-390 O acesso rodoviário se dá pela via PE 177.
Ramo de Atividade:	Educação profissional de nível técnico/tecnológico
CNAE Principal:	85.41-4-00
CNAE secundário:	85.42-2-00
Grau de Risco MTE:	2
Horário de Trabalho:	Das 07:00 – 22:00 h
Número de Servidores:	59
Responsável pelo campus:	José Carlos de Sá Junior Diretor

**1.2 Caracterização da edificação**

Localizado no Agreste Meridional de Pernambuco, numa área total de 135.623,10 m<sup>2</sup> e 4.780,42m<sup>2</sup> de área construída, a 231 Km da capital, o Campus Garanhuns faz parte da segunda expansão do IFPE com cinco anos de implantação na região, sendo referência de educação profissional e tecnológica.

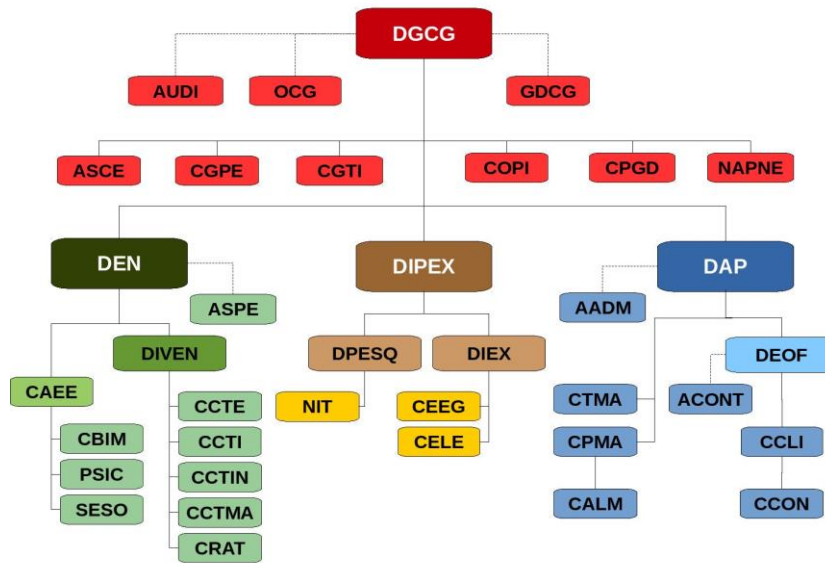
Apesar de estar situado na região de bacia leiteira do Estado de Pernambuco, o campus oferta, atualmente, cursos nos seguintes eixos tecnológicos: Controle e Processos Industriais; Informação e Comunicação; Ambiente, Saúde e Segurança, por meio dos Cursos Técnicos em Eletroeletrônica, Informática e Meio Ambiente, respectivamente. Cursos ofertados nas modalidades Integrado e Subsequente ao Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

Existe ainda a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e prepara-se para iniciar as atividades da primeira especialização em Informática, totalmente gratuita da região, com o Curso de Pós-graduação lato sensu em Inovação e Desenvolvimento de Software para Web e Dispositivos Móveis, com início previsto para maio de 2016.

Atualmente, o Campus Garanhuns tem cerca de 930 estudantes nos cursos regulares, aproximadamente 60 estudantes na modalidade Educação Jovens e Adultos (PROEJA), 4 blocos que comportam atividades acadêmicas e administrativas, 11 salas de aula, 60 professores, 5 laboratórios de eletroeletrônica, 5 de Informática e 3 de Meio Ambiente, Centro de Línguas, biblioteca, sala de música, sala de pesquisa, sala dos professores, mini auditório e sala de convivência dos servidores.

Além do ensino de referência na região, o campus possui atualmente 10 projetos de pesquisa em andamento, desenvolvidos por 27 estudantes bolsistas e 9 professores-pesquisadores. Já na extensão, são 11 estudantes bolsistas envolvidos em 7 projetos extensionistas, em áreas diversas, além de ofertar regularmente cursos de extensão, que de 2011 a 2015 totalizam 77 cursos.





- DGCG – Direção Geral Campus Garanhuns
- AUDI – Auditoria
- OCG – Ouvidoria Campus Garanhuns
- GDCG – Gabinete Direção Campus Garanhuns
- ASCE – Assessoria de Comunicação e Eventos
- CGPE – Coordenação de Gestão de Pessoas
- CGTI – Coordenação de Gestão e Tecnologia da Informação
- COPI – Coordenação de Políticas Inclusivas
- CPGD – Coordenação de Protocolo e Gestão de Documentos
- NAPNE – Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidades Específicas
- DEN – Diretoria de Ensino
- ASPE – Assessoria Pedagógica
- CAEE – Coordenação de Assistência ao Ensino e ao Estudante
- CBIM – Coordenação de Biblioteca e Multimeios
- PSIC – Setor de Psicologia
- SESO – Setor de Serviço Social
- DIVEN – Divisão de Ensino
- CCTE – Coordenações de Curso Eletroeletrônica
- CCTI – Coordenações de Curso Informática
- CCTIN – Coordenações de Curso Técnicos Integrados
- CCTMA – Coordenações de Curso Meio Ambiente
- CRAT – Coordenação de Registros Acadêmicos e Turnos
- DIPEX – Diretoria de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão
- DPESQ – Divisão de Pesquisa
- NIT – Núcleo de inovação Tecnológica
- DIEX – Divisão de Extensão
- CEEG – Coordenação de Estágios e Egressos
- CELE – Centro de Línguas Estrangeiras
- DAP – Diretoria de Administração e Planejamento
- AADM – Assessoria Administrativa
- CTMA – Coordenação de Transportes e Manutenção
- CPMA – Coordenação de Material e Patrimônio
- CALM – Coordenação de Almoxarifado
- DEOF – Divisão Orçamentária
- ACONT – Assessoria Contábil
- CCLI – Coordenação de Compras e Licitações
- CCON – Coordenação de Contratos



PADRÃO

Nº

IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003

REV.

0

ÁREA:

IFPE/GARANHUNS

FOLHA 7

de

66

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)**

O IFPE oferece uma proposta inédita de ensino verticalizado, articulando, num só lugar, 78 cursos, desde o Ensino Médio/Técnico à pós-graduação. Na lista abaixo, é possível conferir todas as opções de cursos ofertados no **Campus Garanhuns**.

O IFPE oferece uma proposta inédita de ensino verticalizado, articulando, num só lugar, 78 cursos, desde o Ensino Médio/Técnico à pós-graduação. Na lista abaixo, é possível conferir todas as opções de cursos ofertados no **Campus Garanhuns**.

Cursos Técnicos Integrados: Eletroeletrônica, Informática e Meio Ambiente

Cursos Técnicos Subsequentes: Eletroeletrônica, Informática e Meio Ambiente

Curso Superior: Bacharelado em Engenharia Elétrica

Curso de Especialização: Pós-Graduação em Inovação e Desenvolvimento de Software para Web e Dispositivos Moveis.

**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/GARANHUNS**FOLHA **8**de **66**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)****1.3 Quadro de Servidores**

<b>Setor</b>	<b>Cargo/Função</b>	<b>Nº. Servidores</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
<b>DIREÇÃO GERAL – DGCG</b>	Diretor Geral	01	Gestão do Campus no que se refere ao Ensino, Pesquisa e Extensão e Infraestrutura do Campus.
<b>GABINETE DA DIREÇÃO GERAL - DGCG</b>	Chefe de Gabinete - Assistente em Administração	01	Assessorar, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões.
<b>ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS (ASCE) - DGCG</b>	Assessora - Jornalista	01	Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos.
	Relações Públicas	01	Divulgação das atividades institucionais a públicos externos e internos.
<b>NÚCLEO DE APOIO A PESSOA COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS (NAPNE) - DGCG</b>	Coordenadora - Intérprete de Libras	01	Desenvolve programas, projetos e ações de acesso, permanência e êxito para pessoas com deficiência, contribuindo para o fortalecimento de políticas inclusivas.
<b>AUDITORIA INTERNA - DGCG</b>	Auditor	01	Realizar auditoria, acompanhar as execuções orçamentárias, financeiras, patrimoniais e de pessoal.
<b>COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS (CGPE) - DGCG</b>	Assistente em Administração	01	Realiza serviços administrativos relacionados a gestão de pessoas.
	Coordenador - Tecnólogo em RH	01	Administrar pessoal e plano de cargos e salários, administrar relações de trabalho e coordenar sistemas de avaliação de desempenho.
<b>COORDENAÇÃO DE PROTOCOLO E GESTÃO DE DOCUMENTOS (CPGD) - DGCG</b>	Coordenador - Técnico em Arquivo	01	Controle, suporte e execução de atividades no processamento de dados.





**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/GARANHUNS**

FOLHA **9**

de **66**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)**

<b>Setor</b>	<b>Cargo/Função</b>	<b>Nº. Servidores</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
<b>COORDENAÇÃO DE GESTÃO E TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (CGTI) - DGCG</b>	Técnico em Laboratório	01	Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação. Instalação de software, manutenção de micros, instalação de redes.
<b>COORDENAÇÃO DE GESTÃO E TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (CGTI) - DGCG</b>	Coordenador - Técnico em Tecnologia de Informação	01	Desenvolver sistemas e aplicações, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações.
<b>DIREÇÃO DE ENSINO - DEN</b>	Diretor de Ensino - Docente	01	Coordena os processos relacionados à docência e aos projetos pedagógicos.
<b>ASSESSORIA PEDAGÓGICA (ASPE) – DEN</b>	Pedagogo	01	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto Pedagógico.
<b>COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ENSINO E AO ESTUDANTE (CAEE) – DEN</b>	Coordenadora – Assistente de Alunos	01	Desenvolve atividades de assistência e acompanhamento ao educando, bem como sua supervisão e avaliação.
	Técnico em Assuntos Educacionais	02	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo.
	Auxiliar de Enfermagem	01	Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
	Assistente em Administração	01	Realiza serviços administrativos relacionados a assistência ao ensino e ao estudante.
	Assistente de Alunos	01	Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
<b>COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E MULTIMEIOS (CBIN) – DEN</b>	Coordenadora - Bibliotecário	01	Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento.



**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/GARANHUNS**

FOLHA **10**

de **66**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)**

<b>Setor</b>	<b>Cargo/Função</b>	<b>Nº. Servidores</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
<b>COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E MULTIMEIOS (CBIN) – DEN</b>	Auxiliar de Biblioteca	01	Atendimento aos usuários, serviços internos da biblioteca e de auxílio ao bibliotecário.
	Assistente em Administração	01	Realiza serviços administrativos na biblioteca.
<b>PSIC (SETOR DE PSICOLOGIA) – DEN</b>	Psicóloga	01	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação.
<b>SESO (SETOR DE SERVIÇO SOCIAL) - DEN</b>	Assistente Social	01	Planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional.
<b>COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA (CCTE) - DEN</b>	Coordenador - Docente	01	Ministra aulas teóricas e práticas; realiza projeto de pesquisa e extensão; realiza a gestão administrativa e pedagógica do Departamento.
<b>COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA (CCTI) - DEN</b>	Coordenador - Docente	01	Ministra aulas teóricas e práticas; realiza projeto de pesquisa e extensão; realiza a gestão administrativa e pedagógica do Departamento.
<b>COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (CCTMA) - DEN</b>	Coordenador - Docente	01	Ministra aulas teóricas e práticas; realiza projeto de pesquisa e extensão; realiza a gestão administrativa e pedagógica do Departamento.
<b>COORDENAÇÃO DO CURSO EM ENGENHARIA ELÉTRICA (CCEE) - DEN</b>	Coordenador - Docente	01	Ministra aulas teóricas e práticas; realiza projeto de pesquisa e extensão; realiza a gestão administrativa e pedagógica do Departamento.
<b>COORDENAÇÃO DE CURSO TÉCNICOS INTEGRADOS (CCTIN) - DEN</b>	Coordenador - Docente	01	Ministra aulas teóricas e práticas; realiza projeto de pesquisa e extensão; realiza a gestão administrativa e pedagógica do Departamento.
	Coordenador - Docente	23	Ministra aulas teóricas e práticas; realiza projeto de pesquisa e extensão.

**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/GARANHUNS**FOLHA **11**de **66**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)**

<b>Setor</b>	<b>Cargo/Função</b>	<b>Nº. Servidores</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
<b>COORDENAÇÃO DE REGISTRO ACADÊMICO E DIPLOMAÇÃO (CRAT) – DEN</b>	Coordenador – Assistente em Administração	01	Planeja e executa, juntamente com os Departamentos Acadêmicos, as atividades de registro, manutenção e expedição de documentos relacionados com a vida acadêmica dos estudantes, como diplomas, certificados de conclusão de cursos, históricos escolares e similares.
	Telefonista	01	Realiza serviços administrativos relacionados ao registro acadêmico e diplomação.
	Assistente em Administração	02	Realiza serviços administrativos relacionados ao registro acadêmico e diplomação.
<b>DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO - DAP</b>	Diretor - Docente	01	Planejar e supervisionar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial no âmbito do Campus.
<b>ASSESSORIA DE ADMINISTRAÇÃO (AADM) - DAP</b>	Assessora - Administrador	01	Administrar materiais, recursos humanos, patrimônio, informações, recursos financeiros e orçamentários.
<b>DIVISÃO DE EXECUÇÃO DE ORÇAMENTOS E FINANÇAS (DEOF) – DAP</b>	Chefe da Divisão - Assistente em Administração	01	Coordena recursos financeiros e orçamentários.
	Assistente em Administração	01	Realiza serviços administrativos referentes a recursos financeiros e orçamentários.
<b>ASSESSORIA CONTÁBIL (ACONT) - DAP</b>	Assessor - Contador	01	Administrar os tributos, registrar atos e fatos contábeis, controlar o ativo permanente e gerenciar custos.
	Técnico em Contabilidade	01	Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de custos e efetuar contabilidade gerencial.

**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/GARANHUNS**FOLHA **12**

de

**66**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)**

<b>Setor</b>	<b>Cargo/Função</b>	<b>Nº. Servidores</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
<b>COORDENAÇÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES (CCLI) - DAP</b>	Coordenador - Assistente em Administração	01	Responsável pela gestão das aquisições e processos licitatórios. Atua em negociações com fornecedores na busca de melhor serviços e produtos, que atendam as demandas solicitadas.
<b>COORDENAÇÃO DE CONTRATOS (CCON) – DAP</b>	Coordenadora – Assistente em Administração	01	Coordena e o controla as atividades inerentes à celebração, gestão e a fiscalização dos contratos administrativos, de modo a criar os meios e as condições essenciais à plena, regular e efetiva aplicação dos recursos financeiros da Instituição.
	Assistente em Administração	01	Realiza serviços administrativos relacionados à gestão de contratos.
<b>COORDENAÇÃO DE MANUNTEÇÃO (CMAN) - DAP</b>	Coordenadora - Assistente em Administração	01	Realiza serviços administrativos relacionados a manutenção do patrimônio do campus.
<b>COORDENAÇÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO (CMPA) – DAP</b>	Coordenador - Auxiliar em Administração	01	Solicita e controla a aquisição de gêneros e materiais, bem como a distribuição dos mesmos.
<b>COORDENAÇÃO DE TRANSPORTE (CTRA) - DAP</b>	Coordenador - Auxiliar em Administração	01	Realiza serviços administrativos relacionados à gestão de transportes.
<b>DIRETORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EXTENSÃO (DIPEX)</b>	Diretor - Docente	01	Acompanhar, supervisionar e avaliar as atividades extensionistas.
<b>DIVISÃO DE PESQUISA (DPESQ) - DIPEX</b>	Chefe de Divisão - Docente	01	Coordenar e orientar as atividades de pesquisa e elaboração de projetos em suas diversas modalidades junto a alunos e professores.
<b>NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NIT) - DIPEX</b>	Coordenador - Docente	01	Avaliar e promover a proteção das criações desenvolvidas na instituição.



**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/GARANHUNS**

FOLHA **13**

de **66**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)**

<b>Setor</b>	<b>Cargo/Função</b>	<b>Nº. Servidores</b>	<b>Descrição das Atividades</b>
<b>DIVISÃO DE EXTENSÃO (DIEX) – DIEPX</b>	Chefe de Divisão - Indigenista Especializado	01	Desenvolver atividades junto às comunidades urbana e rural por meio de programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços, a partir de propostas apresentadas por docentes e/ou técnico-administrativos.
<b>DIVISÃO DE EXTENSÃO (DIEX) – DIEPX</b>	Técnico em Secretariado	01	Realiza serviços administrativos na divisão.
	Assistente de Alunos	01	Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão
	Tradutor/Interprete de Libras	01	Traduzir e interpretar de uma dada língua de sinais para outro idioma, ou deste outro idioma para uma determina língua de sinais.
<b>COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS E EGRESSOS (CEEG) – DIEPX</b>	Coordenador - Docente	01	Realizar atividades de relação e integração entre a Escola e a comunidade, bem como o encaminhamento de alunos para estágio.
	Técnico em Assuntos Educacionais	01	Realiza serviços administrativos na coordenação.
	Assistente em Administração	01	Realiza serviços administrativos na coordenação.
<b>CENTRO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (CELE) - DIEPX</b>	Coordenadora - Docente	01	Realiza cursos gratuitos de idiomas para estudantes, servidores e comunidade externa.
<b>CURSO TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA (CCTE) / CURSO EM ENGENHARIA ELÉTRICA (CCEE) - LABORATÓRIO DE CONTROLADORES LÓGICOS PROGRAMÁVEIS</b>	Técnico de Laboratório – Eletroeletrônica	02	Auxiliar nas atividades administrativas do setor.
	Docente	26	Ministra aulas teóricas e práticas; realiza projeto de pesquisa e extensão.



PADRÃO

Nº

IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003

REV.

0

ÁREA:

IFPE/GARANHUNS

FOLHA 14

de 66

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)**

Setor	Cargo/Função	Nº. Servidores	Descrição das Atividades
<b>CURSO TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA (CCTE) / CURSO EM ENGENHARIA ELÉTRICA (CCEE) - LABORATÓRIO DE MÁQUINAS ELÉTRICAS</b>	Técnico de Laboratório – Eletroeletrônica	01	Executar trabalhos técnicos de laboratório.
	Docente	26	Ministra aulas teóricas e práticas; realiza projeto de pesquisa e extensão.
<b>CURSO TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA (CCTE) / CURSO EM ENGENHARIA ELÉTRICA (CCEE) - LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA</b>	Técnico de Laboratório – Eletroeletrônica	01	Executar trabalhos técnicos de laboratório.
	Docente	26	Ministra aulas teóricas e práticas; realiza projeto de pesquisa e extensão.
<b>CURSO TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA (CCTE) / CURSO EM ENGENHARIA ELÉTRICA (CCEE) - LABORATÓRIO DE INSTRUMENTAÇÃO E AUTOMAÇÃO</b>	Técnico de Laboratório – Eletroeletrônica	01	Executar trabalhos técnicos de laboratório.
	Docente	26	Ministra aulas teóricas e práticas; realiza projeto de pesquisa e extensão.
<b>CURSO TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA (CCTE) / CURSO EM ENGENHARIA ELÉTRICA (CCEE) - LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES E MEDIDAS ELÉTRICAS</b>	Técnico de Laboratório – Eletroeletrônica	01	Executar trabalhos técnicos de laboratório.
	Docente	26	Ministra aulas teóricas e práticas; realiza projeto de pesquisa e extensão.
<b>CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (CCTI)</b>	Técnico de Laboratório- Informática	01	Auxiliar nas atividades administrativas do setor.
	Docente	10	Ministra aulas práticas e teóricas de informática.





PADRÃO

Nº

IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003

REV.

0

ÁREA:

IFPE/GARANHUNS

FOLHA 15

de 66

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)**

Setor	Cargo/Função	Nº. Servidores	Descrição das Atividades
<b>CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (CCTMA) – LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL</b>	Técnico de Laboratório - Química	01	Executar trabalhos técnicos de laboratório.
	Docente	11	Ministra aulas teóricas e práticas; realiza projeto de pesquisa e extensão.
<b>CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (CCTMA) – LABORATÓRIO DE ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA</b>	Técnico de Laboratório – Química	02	Executar trabalhos técnicos de laboratório.
	Docente	11	Ministra aulas teóricas e práticas; realiza projeto de pesquisa e extensão.
<b>CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (CCTMA) – LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA</b>	Técnico de Laboratório – Química	02	Preparo e acompanhamento das aulas de Microbiologia
	Docente	11	Ministra aulas teóricas e práticas; realiza projeto de pesquisa e extensão.



## 2. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A metodologia a ser aplicada está descrita no DOCUMENTO-BASE do Levantamento de Riscos Ambientais, emitido em 19 de março de 2018, que contempla:

- a) Antecipação e reconhecimentos dos riscos;
- b) Estabelecimento de prioridades e metas de avaliação e controle;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia;
- e) Monitoramento da exposição aos riscos;
- f) Registro e divulgação dos dados.

### 2.1 Antecipação

Sempre que surgirem intenções de alteração de processo ou ampliação nas instalações da instituição, ou ainda introdução de novas tecnologias no período de validade deste PPRA, O responsável pelo ambiente de trabalho deverá promover, com a participação de um representante da Equipe de Segurança do Trabalho do SIASS a análise dos agentes e a graduação dos riscos e, se necessária, a implementação de medidas de controle na fase de projeto, antes da sua realização.

### 2.2 Reconhecimento, avaliação e controle de riscos ambientais por função

As tabelas a seguir apresentam, reconhecimento e as medidas de controle existentes nos ambientais de trabalho e, as recomendações propostas de acordo com as legislações nacionais vigentes e na ausência ou omissão destas leis e normas internacionais.



### 2.2.1 Ambientes Administrativos - Direção Geral (DG)

SETORES		CARGOS				
DGCG		Diretor				
GDGCG		Chefe de Gabinete (Assistente em Administração)				
ASCE		Assessora – Jornalista				
		Relações Públicas				
NAPNE		Coordenadora - Intérprete de Libras				
AUDITORIA		Auditor				
CGPE		Coordenadora – Tecnóloga em Recursos Humanos				
		Assistente em Administração				
CPGD		Coordenador – Técnico em Arquivo				
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTES	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos no uso de computadores	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad e manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos.						



PADRÃO

Nº

IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003

REV.

0

ÁREA:

IFPE/GARANHUNS

FOLHA 18

de

66

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)****2.2.2 Ambientes Administrativos - Direção Geral (DG) - Tecnologia da Informação**

SETOR		CARGOS				
CGTI		Coordenador - Técnico em Tecnologia da Informação				
		Técnico em Tecnologia da Informação				
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTES	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos no uso de computadores	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
ACIDENTES	Electricidade	Máquinas e equipamentos	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO			CA
N/A		N/A	N/A			N/A
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad e manutenção e aquisição de lâmpadas.						
RISCO DE ACIDENTES: Desligar energia quando for realizar manutenção nos equipamentos, instalar DR (Dispositivo residual) nas instalações elétricas e aterrar as instalações elétricas e equipamentos. Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Utilizar óculos de segurança contra impacto, calçado de segurança com biqueira de composite e adotar o uso de ferramentas com isolamento elétrico de baixa tensão.						



**2.2.3 Ambientes Administrativos - Diretoria de Ensino (DEN)**

SETORES	CARGOS
DEN	Diretor - Docente
ASPE	Pedagoga
CAEE	Coordenadora – Assistente de Alunos
	Auxiliar de Enfermagem
	Assistente de Alunos
	Técnico em Assuntos Educacionais
PSIC	Psicóloga
SESO	Assistente Social
CCTE	Coordenador - Docente
CCTI	Coordenador - Docente
CCTMA	Coordenador - Docente
CCEE	Coordenador - Docente
CCTIN	Coordenador - Docente
CRAT	Coordenador - Assistente em Administração
	Telefonista
	Assistente em Administração

**EQUIPAMENTOS DE TRABALHO**

Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.

**RISCOS AMBIENTAIS**

RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Esforços repetitivos no uso de computadores	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES**

DESCRIÇÃO	CA	DESCRIÇÃO	CA
N/A	N/A	N/A	N/A

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES**

Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.

**RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE**

RISCO FÍSICO: N/A

RISCO QUÍMICO: N/A

RISCO BIOLÓGICO: N/A

RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad e manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.

RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos.



PADRÃO

Nº

IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003

REV.

0

ÁREA:

IFPE/GARANHUNS

FOLHA 20

de

66

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)****2.2.4 Ambientes Administrativos - Diretoria de Ensino (DEN) - Biblioteca Escolar**

SETOR		CARGO				
Biblioteca Escolar		Coordenador - Bibliotecário				
		Auxiliar em Administração				
		Operador de Máquina de Lavanderia				
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos no uso de computadores	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO	CA	DESCRIÇÃO	CA			
N/A	N/A	N/A	N/A			
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad e manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos.						





**2.2.5 Ambientes Administrativos - Diretoria de Administração e Planejamento (DAP)**

SETORES	CARGOS
DAP	Diretor – Assistente em Administração
AADM	Administrador
DEOF	Chefe da Divisão – Assistente em Administração
	Assistente em Administração
ACONT	Assessor – Contador
CCLI	Técnico em Contabilidade
	Coordenadora - Assistente em Administração
CCON	Coordenadora – Assistente em Administração
CMAN	Assistente em Administração
CTRA	Coordenadora – Assistente em Administração
	Coordenador – Auxiliar em Administração

**EQUIPAMENTOS DE TRABALHO**

Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.

**RISCOS AMBIENTAIS**

RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTES	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos no uso de computadores	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES**

DESCRIÇÃO	CA	DESCRIÇÃO	CA
N/A	N/A	N/A	N/A

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES**

Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.

**RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE**

RISCO FÍSICO: N/A

RISCO QUÍMICO: N/A

RISCO BIOLÓGICO: N/A

RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad e manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.

RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos.



**2.2.6 Ambientes Administrativos - Diretoria de Administração e Planejamento (DAP) - Almoarifado**

SETOR			CARGO			
CMPA			Coordenador – Auxiliar em Administração			
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos no uso de computadores	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
	Armazenamento inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
	Probabilidade de incêndio	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Queimaduras, asfixia, morte	1-Baixa	4-Excessiva	De atenção
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO			CA
N/A		N/A	N/A			N/A
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÓMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad e manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos. Rearranjo do mobiliário. Armazenar produtos inflamáveis em local específico e disponibilizar extintores de incêndio tipo AP e PQS. Utilizar óculos de segurança contra impacto e calçado de segurança com biqueira de composite.						



**2.2.7 Ambientes Administrativos - Diretoria de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão (DIPEX)**

SETORES	CARGOS
DIPEX	Diretor - Docente
DPESQ	Chefe da Divisão - Docente
NIT	Coordenador - Docente
DIEX	Chefe da Divisão - Indigenista Especializada
	Técnico em Secretariado
	Assistente de Alunos
	Tradutor
CEEG	Coordenador - Docente
	Técnico em Assuntos Educacionais
	Assistente em Administração
CELE	Coordenadora - Docente

**EQUIPAMENTOS DE TRABALHO**

Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.

**RISCOS AMBIENTAIS**

RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Esforços repetitivos no uso de computadores	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES**

DESCRIÇÃO	CA	DESCRIÇÃO	CA
N/A	N/A	N/A	N/A

**EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES**

Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.

**RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE**

RISCO FÍSICO: N/A

RISCO QUÍMICO: N/A

RISCO BIOLÓGICO: N/A

RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad e manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.

RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos.



PADRÃO

Nº

IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003

REV.

0

ÁREA: IFPE/GARANHUNS

FOLHA 24 de 66

TÍTULO: PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA (CAMPUS GARANHUNS)

**2.2.8 Diretoria de Ensino - CCTE/ CCEE - Laboratório de Controladores Lógicos Programáveis**

SETOR				CARGOS		
LABORATÓRIO DE CONTROLADORES LÓGICOS PROGRAMÁVEIS				Docente		
				Técnico de Laboratório		
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, bancadas didáticas com sensores e atuadores, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	Ruído	Máquinas e Equipamentos	Perda temporária e/ou definitiva da audição.	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Exigência de postura inadequada	Máquinas e Equipamentos	Cansaço, dores musculares, problemas da coluna vertebral.	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços,	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica
	Eletricidade	Máquinas e equipamentos	Choque elétrico	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), manutenção e aquisição de lâmpadas, e realizar manutenção periódica das máquinas e equipamentos. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas, máquinas e equipamentos. Utilizar óculos de segurança contra impacto, calçado de segurança com biqueira de composite, luva de baixa tensão, luva de cobertura e adotar o uso de ferramentas com isolamento elétrico de baixa tensão. Não realizar atividades sozinho.						



**2.2.9 Diretoria de Ensino - CCTE/ CCEE - Laboratório de Máquinas Elétricas**

SETOR			CARGO			
LABORATÓRIO DE MÁQUINAS ELÉTRICAS			Docente			
			Técnico de Laboratório			
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, bancadas didáticas com sensores e atuadores, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	Ruído	Máquinas e Equipamentos	Perda temporária e/ou definitiva da audição.	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Exigência de postura inadequada	Máquinas e Equipamentos	Cansaço, dores musculares, problemas da coluna vertebral.	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços,	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica
	Eletricidade	Máquinas e equipamentos	Choque elétrico	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), manutenção e aquisição de lâmpadas, e realizar manutenção periódica das máquinas e equipamentos. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas, máquinas e equipamentos. Utilizar óculos de segurança contra impacto, calçado de segurança com biqueira de composite, luva de baixa tensão, luva de cobertura e adotar o uso de ferramentas com isolamento elétrico de baixa tensão. Não realizar atividades sozinho.						



**2.2.10 Diretoria de Ensino - CCTE/ CCEE - Laboratório de Eletrônica**

SETOR				CARGO		
LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA				Docente		
				Técnico de Laboratório		
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, bancadas didáticas com sensores e atuadores, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	Ruído	Máquinas e Equipamentos	Perda temporária e/ou definitiva da audição.	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Exigência de postura inadequada	Máquinas e Equipamentos	Cansaço, dores musculares, problemas da coluna vertebral.	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços,	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica
	Eletricidade	Máquinas e equipamentos	Choque elétrico	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), manutenção e aquisição de lâmpadas, e realizar manutenção periódica das máquinas e equipamentos. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas, máquinas e equipamentos. Utilizar óculos de segurança contra impacto, calçado de segurança com biqueira de composite, luva de baixa tensão, luva de cobertura e adotar o uso de ferramentas com isolamento elétrico de baixa tensão. Não realizar atividades sozinho.						



**2.2.11 Diretoria de Ensino - CCTE/ CCEE - Laboratório de Instrumentação e Automação**

SETOR			CARGO			
LABORATÓRIO DE INSTRUMENTAÇÃO E AUTOMAÇÃO			Docente			
			Técnico de Laboratório			
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, bancadas didáticas com sensores e atuadores, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	Ruído	Máquinas e Equipamentos	Perda temporária e/ou definitiva da audição.	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Exigência de postura inadequada	Máquinas e Equipamentos	Cansaço, dores musculares, problemas da coluna vertebral.	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços,	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica
	Eletricidade	Máquinas e equipamentos	Choque elétrico	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), manutenção e aquisição de lâmpadas, e realizar manutenção periódica das máquinas e equipamentos. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas, máquinas e equipamentos. Utilizar óculos de segurança contra impacto, calçado de segurança com biqueira de composite, luva de baixa tensão, luva de cobertura e adotar o uso de ferramentas com isolamento elétrico de baixa tensão. Não realizar atividades sozinho.						



**2.2.12 Diretoria de Ensino - CCTE/ CCEE - Laboratório de Instalações e Medidas Elétricas**

SETOR			CARGO			
LABORATÓRIO DE INSTALAÇÕES E MEDIDAS ELÉTRICAS			Docente			
			Técnico de Laboratório			
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, bancadas didáticas com sensores e atuadores, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	Ruído	Máquinas e Equipamentos	Perda temporária e/ou definitiva da audição.	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Exigência de postura inadequada	Máquinas e Equipamentos	Cansaço, dores musculares, problemas da coluna vertebral.	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica
	Eletricidade	Máquinas e equipamentos	Choque elétrico	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), manutenção e aquisição de lâmpadas, e realizar manutenção periódica das máquinas e equipamentos. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas, máquinas e equipamentos. Utilizar óculos de segurança contra impacto, calçado de segurança com biqueira de composite, luva de baixa tensão, luva de cobertura e adotar o uso de ferramentas com isolamento elétrico de baixa tensão. Não realizar atividades sozinho.						



PADRÃO

Nº

IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003

REV.

0

ÁREA:

IFPE/GARANHUNS

FOLHA 29

de

66

TÍTULO:

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)**2.2.13 Diretoria de Ensino - CCTE/ CCEE - Sala de Aula**

SETOR			CARGO			
SALA DE AULA			Docente			
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad e manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos.						



PADRÃO

Nº

IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003

REV.

0

ÁREA:

IFPE/GARANHUNS

FOLHA 30

de

66

TÍTULO:

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)**2.2.14 Diretoria de Ensino - CCTI - Laboratório de Informática - L08**

SETOR				CARGO		
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – L08				Docente		
				Técnico de Laboratório		
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTES	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	Ruído	Máquinas e Equipamentos	Fadiga nervosa, hipertensão arterial, perda temporária e/ou definitiva da audição.	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Biológico	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica
	Eletricidade	Máquinas e equipamentos	Choque elétrico	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica
	Arranjo físico inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	
N/A		N/A	N/A		N/A	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad e manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas, máquinas e equipamentos. Utilizar óculos de segurança contra impacto, calçado de segurança com biqueira de composite, e adotar o uso de ferramentas com isolamento elétrico de baixa tensão. Não realizar atividades sozinho.						



PADRÃO

Nº

IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003

REV.

0

ÁREA:

IFPE/GARANHUNS

FOLHA 31

de

66

TÍTULO:

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)

**2.2.15 Diretoria de Ensino - CCTMA - Laboratório de Educação Ambiental**

SETOR			CARGOS			
LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL			Docente			
			Técnico de Laboratório			
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, impressora, telefone, materiais e móveis de escritório e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
QUÍMICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho sentado	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas, dores lombares	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Esforços repetitivos	Utilização do computador	Desconfortos circulatórios nas pernas e braços, dores lombares	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Armazenamento inadequado	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Lesão por contato	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
	Probabilidade de incêndio	Materiais e equipamentos posicionados de forma incorreta	Queimaduras, asfixia, morte	1-Baixa	4-Excessiva	De atenção
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO			CA
N/A		N/A	N/A			N/A
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Extintor de incêndio. Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A.						
RISCO QUÍMICO: N/A						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad e manutenção e aquisição de lâmpadas. Realizar manutenção ou substituição dos ar condicionado.						
RISCO DE ACIDENTES: Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos. Armazenar produtos inflamáveis em local específico em outra sala com acesso desobstruído e disponibilizar extintores de incêndio tipo AP e PQS.						



PADRÃO

Nº

IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003

REV.

0

ÁREA:

IFPE/GARANHUNS

FOLHA 32

de

66

TÍTULO:

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)

**2.2.16 Diretoria de Ensino - CCTMA - Laboratório de Análise Físico-Química**

SETOR			CARGO			
LABORATÓRIO DE ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA			Docente			
			Técnico de Laboratório			
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, bancadas didáticas, vidrarias e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	Ruído	Máquinas e Equipamentos	Perda temporária e/ou definitiva da audição.	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
QUÍMICO	Substancias químicas	Produtos químicos manipulados	Consultar FISPQs.	2-Moderada	3-Elevada	De atenção
BIOLÓGICO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Exigência de postura inadequada	Inerente ao exercício das atividades.	Cansaço, dores musculares, problemas da coluna vertebral.	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Instrumentos cortantes	Vidrarias	Cortes na pele	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Superfície quente	Mufas, estufas, autoclave	Queimaduras	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
	Possibilidade de incêndio	Utilização de GLP/ Produtos químicos	Queimaduras, asfixia, morte	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica
	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Capela, lava olhos e chuveiro de emergência, extintor de incêndio. Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: Utilização de equipamentos de proteção individual conforme recomendado nas FISPQs das substâncias manipuladas.						
RISCO BIOLÓGICO: N/A						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad, manutenção dos aparelhos de ar condicionado e nas capelas e manutenção e aquisição de lâmpadas.						
RISCO DE ACIDENTES: Utilizar luva de procedimento para manipulação com as vidrarias. Fornecer luvas de proteção térmica. Manter o botijão de GLP, em local externo e arejado, fora da sala de aula. Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos.						



**2.2.17 Diretoria de Ensino - CCTMA - Laboratório de Microbiologia**

SETOR				CARGO		
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA				Docente		
				Técnico de Laboratório		
EQUIPAMENTOS DE TRABALHO						
Terminal de computador, bancadas didáticas, vidrarias e demais equipamentos inerentes à função.						
RISCOS AMBIENTAIS						
RISCOS	AGENTE DE RISCO	FONTE	CONSEQUÊNCIA	EXPOSIÇÃO	EFEITOS	PRIORIZAÇÃO
FÍSICO	Ruído	Máquinas e Equipamentos	Perda temporária e/ou definitiva da audição.	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
QUÍMICO	Substâncias químicas	Produtos químicos manipulados	Consultar FISPQs.	2-Moderada	3-Elevada	De atenção
BIOLÓGICO	Microorganismos	Meio de cultura	Infecções e contaminações	2-Moderada	3-Elevada	De atenção
ERGONOMICO	Postura estática – Trabalho em pé	Inerente ao exercício das atividades.	Incômodos nos membros inferiores	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Exigência de postura inadequada	Inerente ao exercício das atividades.	Cansaço, dores musculares, problemas da coluna vertebral.	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Iluminação inadequada	Deficiência de Lâmpadas	Desconforto visual, irritabilidade.	2-Moderada	0-Desprezível	Irrelevante
	Desconforto acústico	Máquinas e Equipamentos	Irritabilidade Dificuldade de concentração	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
ACIDENTES	Instrumentos cortantes	Vidrarias	Cortes na pele	2-Moderada	1-Baixa	Irrelevante
	Superfície quente	Muflas, estufas, autoclave	Queimaduras	1-Baixa	1-Baixa	Irrelevante
	Possibilidade de incêndio	Utilização de GLP/ Produtos químicos	Queimaduras, asfixia, morte	2-Moderada	4-Excessiva	Crítica
	Arranjo elétrico inadequado	Instalações e equipamentos elétricos sem manutenção	Choque elétrico	2-Moderada	2-Moderada	De atenção
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EXISTENTES						
DESCRIÇÃO		CA	DESCRIÇÃO		CA	
N/A		N/A	N/A		N/A	
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVAS EXISTENTES						
Capela, lava olhos e chuveiro de emergência, extintor de incêndio. Móveis com regulagem. Ritmo de trabalho com pausas controladas pelo próprio servidor.						
RECOMENDAÇÕES PARA MEDIDAS DE CONTROLE						
RISCO FÍSICO: N/A						
RISCO QUÍMICO: Utilização de equipamentos de proteção individual conforme recomendado nas FISPQs das substâncias manipuladas.						
RISCO BIOLÓGICO: Realizar manipulação de microrganismo na capela. Fornecer luvas para procedimentos, jaleco de manga longa, calçado de segurança, óculos de proteção hermeticamente fechados e máscara semifacial N-95.						
RISCO ERGONÔMICO: Variação postural (alternância de atividades), substituição das cadeiras e suporte de pés, fornecimento de mouse pad, manutenção dos aparelhos de ar condicionado e nas capelas e manutenção e aquisição de lâmpadas.						
RISCO DE ACIDENTES: Utilizar luva de procedimento para manipulação com as vidrarias. Fornecer luvas de proteção térmica. Manter o botijão de GLP, em local externo e arejado, fora da sala de aula. Instalar novas tomadas elétricas, conforme novo padrão da NBR 14136 da ABNT, para evitar que sejam utilizadas extensões. Substituir as tomadas do padrão antigo por tomadas de acordo com o novo padrão da NBR. Embutir e proteger as fiações elétricas. Instalar DR (Dispositivo residual) e providenciar aterramento das instalações elétricas e equipamentos.						





## 2.3 Avaliação dos riscos ambientais

### 2.3.1 AGENTES FÍSICO

#### 2.3.1.1 Ruído

Os níveis de ruído CONTÍNUO ou INTERMITENTE, são medidos em decibéis - dB, com o instrumento de medição devidamente calibrado, operando no circuito de compensação “A” e circuito de resposta LENTA (slow). As leituras foram efetuadas próximas ao ouvido do servidor.

Usando como critério de interpretação a comparação dos níveis de pressão sonora obtidos nos locais de trabalho, com os níveis máximos estabelecidos pela legislação brasileira (anexo 1 da NR-15 da Portaria 3214/78 do MTb.), em função do tempo de exposição.

A Legislação Brasileira considera como prejudiciais à saúde as atividades que implicam em exposições a níveis de ruído acima dos Limites de Tolerância fixados nos anexos 1 da NR-15 da Portaria 3214/78 do MTb. De 08.06.1978.

A Legislação Brasileira através da Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978, do Ministério do Trabalho, em sua Norma Regulamentadora NR 15, ANEXO 01, estabelece limites de tolerância para exposição ao ruído contínuo e intermitente, correlacionando os níveis de ruído em dB (A) e os respectivos tempos de exposição máximos diários permissíveis, conforme o quadro:

#### Anexo nº 1 - Limites de tolerância para o Agente Físico Ruído

Quadro I

Nível de ruído dB (A)	Máxima exposição diária permissível
85	8 horas
86	7 horas
87	6 horas
88	5 horas
89	4 horas e 30 minutos
90	4 horas
91	3 horas e 30 minutos
92	3 horas
93	2 horas e 40 minutos
94	2 horas e 15 minutos
95	2 horas
96	1 hora e 45 minutos
98	1 hora e 15 minutos
100	1 hora



102	45 minutos
104	35 minutos
105	30 minutos
106	25 minutos
108	20 minutos
110	15 minutos
112	10 minutos
114	8 minutos
115	7 minutos

Os tempos de exposição aos níveis de ruído não devem exceder os limites de tolerância fixados no Quadro acima.

Não é permitida exposição a níveis de ruído acima de 115 dB (A), para indivíduos que não estejam adequadamente protegidos.

Ocorrem situações em que o empregado se expõe a diferentes níveis de ruído numa mesma jornada de trabalho. A Legislação Brasileira no item 6.0 do Anexo 1 da NR 15 diz: “Se durante a jornada de trabalho ocorrerem dois ou mais períodos de exposição a ruído de diferentes níveis, devem ser considerados os seus efeitos combinados, de forma que, se a soma das seguintes frações”:

$$C1/T1 + C2/T2 + C3/T3 + \dots + Cn/Tn$$

Exceder a unidade, a exposição estará acima do limite de tolerância. Na equação acima Cn indica o tempo total em que o trabalhador fica exposto a um nível de ruído específico e Tn indica a máxima exposição diária permissível a este nível.

#### **Equipamento utilizado para aferições:**

MEDIDOR DE PRESSÃO SONORA:

Fabricante: SKILL-TEC

Modelo: SKDEC-02

Tombamento IFPE: 223324 IFPE REI

Nº de série: 150705058

Faixa de medição: 30dB a 130dB

Resolução: 0,1 dB

Precisão: ±1,4dB

#### **Metodologia de avaliação:**

Utilizamos a legislação vigente e a portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho, considerando-se todas posteriores alterações até o presente, para caracterização das condições ambientais.

A avaliação pontual foi realizada quantitativamente, com a utilização de um Medidor de Pressão Sonora (Decibelímetro)



De acordo com a NR-15, os níveis de ruído contínuo devem ser medidos em decibéis (dB) com o instrumento operando no circuito de compensação “A” e circuito de resposta lenta (SLOW).

A medição foi instantânea pois a intenção foi verificar o nível de ruído do ambiente e se ele atendia aos níveis de NR-15, os resultados acima do nível de ação, será reavaliado com o equipamento Dosímetro de Ruído. Os níveis de ruído são medidos próximos à zona auditiva do servidor.

Realizamos medições ambientais dos níveis de ruído, conforme a NR-15, nos ambientes de atividades técnicas. Nos ambientes de atividades administrativas, teremos como referência a NR-17, para desconforto acústico.

### Resultados das medições:

Os resultados das medições se encontra no Anexo I deste PPRA.

De forma resumida os resultados serão apresentados da seguinte forma:

RESULTADO
Abaixo LT
Nível de Ação
Acima LT

### Considerações e recomendações

- Todos os ambientes estão abaixo do limite de tolerância, conforme a NR-15.

### 2.3.2 AGENTES QUÍMICO

São substâncias ou produtos gerados e dispersos nos ambientes de trabalho pelas mais variadas fontes, que podem penetrar no organismo humano por inalação, absorção cutânea ou ingestão e, causar danos à saúde e/ou integridade física do mesmo, sob a forma de poeiras, névoas, neblinas, fumos, gases, vapores ou outras características, podendo estar na forma simples ou composta.

A avaliação de um agente químico é realizada no local de trabalho para que se faça o seu reconhecimento e sua posterior qualificação de acordo com NR 15.

Do ponto de vista legal os agentes químicos são classificados de 03 (três) maneiras:

- Por limite de tolerância (LT) e inspeção no local de trabalho (Anexo 11) - Avaliação Quantitativa;
- Por limite de tolerância (LT) para poeiras minerais (Anexo 12) - Avaliação Quantitativa;
- Em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho (Anexo 13) - Avaliação Qualitativa.

### Equipamento utilizado para aferições:

Não aplicável. As avaliações foram realizadas qualitativamente.



### Metodologia de avaliação:

Reconhecimento e inspeção realizado no local de trabalho de acordo com o anexo 11 e 13 da NR-15. Na ausência destes, devem ser observados os limites determinados pela ACGIH. As avaliações foram realizadas de forma qualitativa, realizando observação das tarefas, entrevistando os expostos e analisando as informações das FISPQs – Fichas de Informação de Segurança do Produto Químico.

### Resultados das medições:

As avaliações foram realizadas qualitativamente.

O contato com produtos químicos ocorre em diversos setores tais como:

- Laboratórios dos Cursos de Técnico em Meio Ambiente pelos técnicos de laboratórios e docentes nas aulas práticas.

Foram identificados os manuseios dos seguintes produtos químicos nos setores listados a seguir:

LABORATORIO	PRODUTO QUIMICO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	ACETATO DE AMÔNIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	ACIDO ACÉTICO GLACIAL
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	ACIDO BÓRICO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	ACIDO CLORÍDRICO 32%
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	ACIDO FENICO (FENOL)
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	ACIDO L-TARTÁRICO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	ACIDO NÍTRICO 65%
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	ACIDO PROPIÔNICO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	ACIDO SULFÚRICO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	ALCOOL BUTÍLICO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	ALCOOL EM GEL
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	ALCOOL ETÍLICO 96%
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	ALCOOL ETÍLICO ABS. 99%
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	ALCOOL ISOPROPÍLICO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	AMIDO SOLUVEL
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	BIFTALATO DE POTÁSSIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	BROMETO DE POTÁSSIO

**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/GARANHUNS**FOLHA **38**

de

**66**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)**

<b>LABORATORIO</b>	<b>PRODUTO QUIMICO</b>
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	BUTANOL
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	CARBONATO DE SODIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	CLORETO DE FERRO HEXAHIDRATADO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	CLORETO DE POTÁSSIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	CLORETO DE SODIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	CLORIDRATO DE HIDROXILAMINA
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	COCOA MIDOPROPILBATAINA
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	CROMATO DE POTÁSSIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	DEXTROSE ANIDRA (GLUCOSE)
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	DICROMATO DE AMONIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	DICROMATO DE POTÁSSIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	DICROMATO DE SÓDIO DIHIDRATADO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	DIETILICO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	EDTA SAL DISSODICO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	ETER ETÍLICO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	FENOLFTALEÍNA
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	FERRACIANETO DE POTÁSSIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	FORMOL - FORMOLDEÍDO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	FOSFATO DE POTÁSSIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	FOSFATO DE POTÁSSIO MONO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	GLICERINA
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	HIDRÓXIDO DE AMÔNIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	HIDRÓXIDO DE SÓDIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	IODATO DE POTÁSSIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	IODETO DE POTÁSSIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	IODO P.A.
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	ISOPROPANOL
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	N-HEXANO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	NITRATO DE PRATA
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	OXIDO DE CALCIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	PERMANGANATO DE POTASSIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	PEROXIDO DE HIDROGENIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	PERSULFATO DE POTÁSSIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	SILICA GEL AZUL
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	SULFATO DE FERRO E AMONIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	SULFATO DE PRATA
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	SULFITO DE SÓDIO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	SULFITO DE SODIO ANIDRO
LABORATÓRIO DE ANALISE FISICO- QUIMICA	TIOSULFATO DE SODIO



PADRÃO

Nº

IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003

REV.

0

ÁREA:

IFPE/GARANHUNS

FOLHA 39

de

66

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)**

LABORATORIO	PRODUTO QUIMICO
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	AGAR DRBC
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	AGAR POWDER
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	AGAR SABOURAUD DEXTROSADO
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	AGAR SAL MANITOL
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	ASPARAGINE BROTH
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	BAIRD PARKER AGAR BASE
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	BLOOD AGAR BASE
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	BRILLIANT GREEN BILE BROTH 2%
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	BRILLIANT GREEN BILE BROTH 2%
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	CALDO RAPPAPORT VASSILIADIS
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	DEXTROSE BROTH
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	EC BROTH
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	EMB AGAR, LEVINE
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	GC AGAR BASE
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	LACTOSE BROTH
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	MACCONKEY AGAR
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	MEAT EXTRACT POWDER
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	MEIO MR-VP
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	MRS BROTH
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	PLATE COUNT AGAR
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	SIM MEDIUM
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	SS AGAR SALMONELA
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	TRYPTIC SOY BROTH
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	UREA AGAR BASE
LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA	XLD AGAR

**Considerações e recomendações:**

Recomendamos que todos os servidores, alunos e visitantes ao adentrar nos laboratórios químicos estejam com Batas de algodão mangas longas comprimento até a altura do joelho, na cor branca, calçado fechado e óculos de proteção hermeticamente fechado.

Consideramos que nos laboratórios químicos existem capelas e chuveiros e lava olhos de emergência, em bom funcionamento. Algumas atividades são realizadas na bancada ou utilizando os equipamentos presentes no laboratório, nestas devem ser utilizados os EPIS, conforme a FISPQ


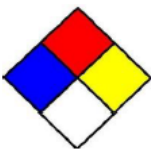
Após o levantamento dos Produtos e Substâncias químicas utilizadas elaboramos uma planilha (Anexo II), onde listamos os produtos e substâncias utilizadas bem como os equipamentos de proteção a serem utilizados no manuseio de acordo com o descrito na FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico.


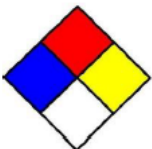
Recomendamos que sejam entregues os EPIS, pois não existe registro de entrega. Além da entrega seja realizada treinamentos de uso e conservação.

Recomendamos que as FISPQ's – Fichas de Informação de Segurança de Produto Químico, fiquem disponibilizadas em local próprio, visível e acessível a fim que os usuários possam consultá-las sempre que necessário. O armazenamento dos produtos químicos, deve ser em local adequado,



obedecendo tabela de incompatibilidade entre produtos químicos e fracionados em embalagem adequada rotulada e sinalizada, conforme o modelo de rotulagem de produtos químicos (modelo abaixo) e Diagrama de Hommel.

 <b>SOLUÇÃO QUÍMICA</b>	Data da preparação :
	Concentração :
	Quantidade estimada :
	Responsável :
	Laboratório :

 <b>REAGENTE QUÍMICO</b>	Nome do Reagente : _____
	Formula : _____
	Peso molecular : _____
	CAS : _____ ONU : _____
	Classe : _____ Nº de RISCO : _____
	Informações : _____

O diagrama de Hommel ou diamante do perigo ou diamante de risco, é conhecido pelo código NFPA 704, é uma simbologia empregada pela Associação Nacional para Proteção contra Incêndios dos EUA (National Fire Protection Association). Nela, são utilizados quatro quadrados sobrepostos em cores diferentes (branco, azul, amarelo e vermelho) que representam os tipos de risco em graus que variam de 0 a 4, cada qual especificado por uma cor, riscos específicos, risco à saúde, reatividade e inflamabilidade.

Utilizada para rotular produtos, ela é permite num simples relance, saber a informação sobre o risco representado pela substância contida. Para o preenchimento do Diagrama pode-se utilizar diversas bases de consulta que contenham as FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico), em que a classificação de cada produto químico pode ser encontrada. A Ficha fornece informação sobre diversos aspectos dos produtos químicos, quanto à segurança, saúde, proteção e meio ambiente.

As quatro divisões são codificadas por cores, com o azul indicando o nível de perigo para a saúde, o vermelho indicando o nível de inflamabilidade, o amarelo a reatividade e branco contendo códigos especiais para riscos exclusivos de cada composto.

Cada uma das cores é taxada em uma escala de 0 (sem risco, substância normal) a 4 (risco sério ou grave).



Informações para o preenchimento do Diamante de Hommel ou Diamante do Perigo



Figura 1. Fonte: <<http://www.blog.mcientifica.com.br/diagrama-de-hommel/>>. Acesso em 14 jun.2018.

Recomendamos que seja contratada uma empresa para realizar a destinação dos resíduos químicos provenientes das atividades laborais.

Adquirir Kit de contenção de derramamento de produtos químicos. Recomendamos que seja disponibilizado 02 Kits de Emergência de 30 litros, nos corredores dos laboratórios químicos. Estes devem conter os seguintes equipamentos: 02 Máscaras Facial total com filtro combinado multi gases, 02 roupa de proteção nível B, 02 pares de luva de PVC, 02 pares de bota de PVC, 02 óculos de proteção ampla visão, 10 mantas absorvente para líquidos agressivos, 05 travessieiros absorvente para líquidos agressivos, 06 cordões absorvente para líquidos agressivos, 05 sacos de 50 litros para descarte na cor branca, 04 cones zebrados, 02 rolos de fitas zebrada 200m, 02 rolos de fita adesiva, 01 pá anti-faisca cabo 50cm e 01 turfa absorvente saco 3 Kg.

Construir o Almoxarifado para o acondicionamento dos reagentes, estes atualmente ficam armazenados no Laboratório;

Promover a renovação do ar no interior dos laboratórios, abrindo as janelas pelo menos uma vez ao dia.

Considerando os agentes químicos referentes ao anexo 11 da NR 15, que tem limite de tolerância será contratada uma empresa para realização das avaliações quantitativas.

### 2.3.3 AGENTES BIOLÓGICO

Conforme a Norma Regulamentadora 9 - NR-9, são considerados agentes biológicos caracterizadores de risco, as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros;

#### Equipamento utilizado para aferições:

Não aplicável. As avaliações foram realizadas qualitativamente.

#### Metodologia de avaliação:

Reconhecimento e inspeção realizado no local de trabalho.



PADRÃO

Nº

IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003

REV.

0

ÁREA:

IFPE/GARANHUNS

FOLHA 42

de

66

TÍTULO:

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)

### Resultados das medições:

Não aplicável. As avaliações foram realizadas qualitativamente.

### Considerações e recomendações:

Promover a higienização adequada do local e equipamentos em casos de práticas laboratoriais e lavagem das mãos em água corrente. Possuir torneiras ou comandos que dispensem o contato com as mãos quando do fechamento da água. Ser providos de sabão líquido e toalhas descartáveis para secagem das mãos.

Os resíduos infectados, deverão ser, armazenados em sacos brancos leitoso sinalizado com símbolo de resíduo infectante depositados em lixeiras de acionamento não manual - com pedal, nos locais geradores dos resíduos, respeitando o enchimento de até 2/3 de sua capacidade.

Recomendamos que seja contratada uma empresa para realizar a destinação dos resíduos provenientes das atividades laborais.

Realizar manipulação de microrganismo na capela, fornecer luvas para procedimentos, jaleco de manga longa, calçado de segurança, óculos de proteção hermeticamente fechados e máscara semifacial N-95.

Promover a renovação do ar no interior dos laboratórios, abrindo as janelas pelo menos uma vez ao dia.

## 2.3.4 AGENTES ERGONÔMICO

### 2.3.4.1 Iluminação

As medições dos níveis de iluminação são executadas no campo de trabalho onde se realiza a tarefa visual. Quando não puder ser definido o campo de trabalho, este será um plano horizontal a 0,75 m do piso, em pontos considerados representativos das condições de iluminação do ambiente. Os níveis de iluminação foram avaliados nos locais de trabalho durante suas atividades normais e habituais.

Usando como critério de interpretação a comparação dos valores obtidos nos locais de trabalho, com os níveis mínimos exigidos de iluminação em lux, recomendados por tipo de atividade realizada, de acordo com o item 17.5.3.3. na NR-17 -"ERGONOMIA", onde os níveis são estabelecidos na NBR 5413, norma brasileira registrada no INMETRO.

### Equipamento utilizado para aferições:

LUXIMETRO DIGITAL

Fabricante: MINIPA

Modelo: MLM - 1011

Tombamento IFPE: 223321 IFPE REI

Nº de série: 443943

Faixa de medição: 0 a 100000 Lux



### Metodologia de avaliação:

A avaliação foi realizada quantitativamente, com a utilização de um luxímetro.

Após estabilização da fotocélula, com duração de 15 minutos, o instrumento foi posicionado nos postos de trabalho, evitando a influência de sombras.

As medições foram realizadas no campo de trabalho onde as tarefas visuais são realizadas.

LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	VALORES RECOMENDADOS
Almoxarifado	Armazéns gerais (não usados frequentemente)	75-150
Ambiente Administrativos	Cantinas	100-200
	Tarefas com requisitos visuais normais, trabalho médio de escritórios	500-1000
	Sala de reuniões	150-300
Arquivo	Arquivos	200-500
Balcão de atendimento	Salas de trabalhos manuais	200-500
Biblioteca	Salas de leitura	300-750
	Recinto das estantes	200-500
Data Center	Salas de centros telefônicos automáticos	100-200
Estação de Trabalho	Salas de trabalhos manuais	200-500
Laboratórios – Maquinas e Equipamentos	Bancada, prensa, máquinas perfuradoras	200-500
Laboratório Químico	Laboratório químico	300-750
Sala de aula	Salas de aulas	200-500
Quadro negro	Quadros negros	300-750

Fonte: NBR 5413

<sup>1</sup>Na ausência de limites na NBR 5413, foi adotado o valor, que, na norma, mais se assemelha às características do item.

### Resultados das medições:

Os resultados das medições por posto de trabalho se encontra no Anexo III Nível de Iluminamento deste PPRA.

De forma resumida os resultados serão apresentados da seguinte forma:

NÍVEL
Adequado
Inadequado

### Considerações e recomendações

Diante da avaliação quantitativa de iluminamento, alguns postos de trabalho apresentam níveis de iluminamento inadequado, de acordo com a NBR 5413.

Melhorar iluminação em todos os pontos identificados como “**inadequado**”, com reposição das lâmpadas queimadas/sem funcionamento e colocar proteção nas luminárias onde o nível de medição ficaram acima do permitido.



### 2.3.4.2 Conforto Acústico

O Conforto acústico é avaliado através do nível de ruído estabelecido na NR-17, usando como critério de interpretação a comparação dos valores obtidos nos locais de trabalho, com os níveis mínimos exigidos de ruído em dB (A), recomendados por tipo de atividade realizada, de acordo com o item 17.5.2.1. da NR-17 -"ERGONOMIA", onde os níveis são estabelecidos na NBR 10152, norma brasileira registrada no INMETRO.

LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	VALORES RECOMENDADOS
Escolas	Bibliotecas	35-45
	Salas de aula, Laboratórios	40-50
Escritórios	Salas de reunião	30-40
	Salas de gerência e de administração	35-45
	Salas de computadores	45-65

#### Equipamento utilizado para aferições:

MEDIDOR DE PRESSÃO SONORA:

Fabricante: SKILL-TEC

Modelo: SKDEC-02

Tombamento IFPE: 223324 IFPE REI

Nº de série: 150705058

Faixa de medição: 30dB a 130dB

Resolução: 0,1 dB

Precisão:  $\pm 1,4$ dB

#### Metodologia de avaliação:

Utilizamos a legislação vigente e a portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho, considerando-se todas posteriores alterações até o presente, para caracterização das condições ambientais.

A avaliação pontual foi realizada quantitativamente, com a utilização de um Medidor de Pressão Sonora (Decibélímetro).

De acordo com a NR-15, os níveis de ruído contínuo devem ser medidos em decibéis (dB) com o instrumento operando no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta (SLOW).

A medição foi instantânea pois a intenção é verificar o nível de ruído do ambiente e se ele atendia aos níveis de conforto da NBR 10152, conforme determina a NR 17.

#### Resultados das medições:

Os resultados das medições se encontra no Anexo III Nível Desconforto Acústico deste PPRA.

De forma resumida os resultados serão apresentados da seguinte forma:



## RESULTADO

Adequado

Inadequado

**Considerações e recomendações**

- Realizamos medições nos ambientes administrativos e nos laboratórios, apenas com o ar condicionado e equipamentos de trabalho ligados, para avaliação do conforto acústico, conforme a NBR 10152. Como o ruído é provocado pelo ar condicionado, recomendamos realizar uma manutenção ou substituição dos mesmos para realizar novas medições, dos ambientes que tiveram as medições pontuais acima de do permitido.
- Apenas o laboratório de informática e CGTI estão abaixo do permitido pela norma.

**2.3.4.3 Conforto térmico**

Em conformidade com a NR-17 - Ergonomia, nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constante, tais como: salas de controle, laboratórios, escritórios, salas de desenvolvimentos ou análise de projetos, dentre outros, são recomendadas as seguintes condições e conforto:

- Índice de temperatura efetiva entre 20 e 23°C
- Velocidade do ar não superior a 0,75m/s
- Umidade relativa do ar não inferior a 40%

**Equipamento utilizado para aferições:**

Não aplicável. As avaliações foram realizadas qualitativamente.

**Metodologia de avaliação:**

Reconhecimento e inspeção realizado no local de trabalho.

**Resultados das medições:**

Não aplicável. As avaliações foram realizadas qualitativamente.

**Considerações e recomendações:**

Alguns ambientes avaliados estavam com aparelho ar condicionado danificado, são eles: Coordenação de Compras e Licitação (CCLI) e Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica (CEE), os demais ambientes avaliados estão com ar condicionado em bom funcionamento.

Recomendamos que os locais que possuem ar condicionado, providenciar a manutenção dos mesmos ou troca por outro mais adequado.

Será realizada uma análise ergonômica, mais aprofundada, para elaboração do ProErgo (Programa de Ergonomia).

## 2.4 Recomendações gerais

### 2.4.1 Recomendações Atividades Administrativas

A parte superior do monitor de vídeo deve estar no máximo na horizontal dos olhos. Uma linha de visão confortável situa-se entre 0 e 10 graus abaixo da horizontal que parte dos olhos do operador. Deve haver a possibilidade de movimentação da tela para frente e para trás. A distância entre os olhos e a tela deve ser entre 45 e 70 cm.

A tela do monitor de vídeo deverá estar perpendicularmente às janelas.

A tela deve ser alinhada ao teclado evitando-se torção da cabeça nas atividades de maior tempo de uso do computador.

Não devem existir reflexos de luz na tela.

As telas de vídeo devem possuir dimensões compatíveis com o número de informações a serem visualizadas.

As teclas devem ser macias, capazes de amortecer vibrações e sons e não possuir superfície reflexiva.

Os braços devem trabalhar na posição vertical, em ângulo de 70 a 80 graus.

Os antebraços devem estar na horizontal ou para baixo, com respectivo apoio. Devem formar ângulos máximos com os braços de 100 a 110 graus.

Os punhos devem ficar na mesma linha (eixo) dos antebraços.

Organizar o posto de trabalho aproximando os materiais e equipamentos de uso constante. Os materiais de menor uso devem ser guardados nas gavetas e aqueles materiais de uso eventual guardados no armário.

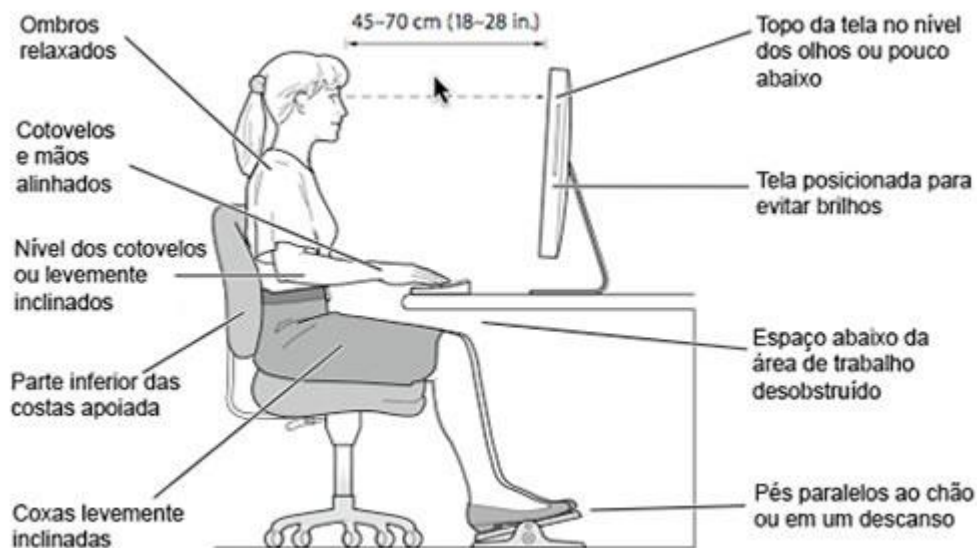


Figura 2. Fonte: < <http://www.engeseggv.com.br/noticia/dicas-de-ergonomia-no-posto-de-trabalho/>>. Acesso em 15 jun.2018.



### 2.4.2 Ginástica Laboral

A ginástica laboral pode reduzir a incidência de doenças ocupacionais e lesões de esforços repetitivos, e desta forma diminuir também o absentismo, daí ser importante inserir este tipo de atividade durante as pausas.

Em seguida, na ilustração, são exemplificados alguns exercícios que poderão ser feitos no local de trabalho.



Figura 3. Fonte: < <http://blog.safemed.pt/ergonomia-em-escritorio-trabalho-sentado-com-computador/>>. Acesso em 15 jun.2018.

### 2.4.3 Recomendações para as instalações elétricas

Só os eletricitistas detentores do curso de NR-10 básico podem executar intervenções elétricas nos estabelecimentos.

Para a proteção coletiva se faz necessário a instalação DR (Disjuntor Diferencial Residual) bem como aterramento das instalações elétricas segundo as normas técnicas vigentes.

Observação: O DR não substitui um disjuntor, pois ele não protege contra sobrecargas e curtos-circuitos. Para estas proteções, devem-se utilizar os disjuntores em associação.

Nas instalações e serviços em eletricidade deve ser adotada sinalização adequada de segurança, tais como:

- Identificação de circuitos elétricos;
- Travamento e bloqueios de dispositivos e sistemas de manobra e comando;
- Restrições e impedimento de acesso;
- Delimitação de áreas, e demais necessárias;
- Todas as bancadas dos laboratórios sejam instaladas os DR.

Recomendamos a instalação de diversos pontos de tomadas elétricas, pois no campus é muito utilizado extensão elétrica, com a fiação ligada diretamente no piso.





#### 2.4.4 Sistema de Proteção contra Incêndio

É obrigatória a adoção de medidas de prevenção e combate a incêndio para os diversos setores, atividades, máquinas e equipamentos dos estabelecimentos, utilizando-se para isso, equipamentos suficientes e pessoas treinadas no uso correto desses equipamentos.

Recomendamos que seja elaborado o Projeto para Sistema de Combate a Incêndio por empresa contratada através de licitação, que dimensionará os hidrantes, extintores de incêndio, sinalização de emergência, iluminação de emergência, detectores de fumaça, saídas de emergência, chuveiros automáticos;

Será elaborado de um Plano de Emergência, Rotas de Fuga e implantação Brigada de Emergência, conforme cronograma de ações deste documento, pela equipe de segurança do SIASS. O dimensionamento da Brigada de Emergência segue o que está estabelecido na NBR 14276.

#### 2.4.5 Sinalização de Segurança

A sinalização é importante para orientar os servidores os riscos existentes dentro dos estabelecimentos e tem o objetivo de identificar os locais de apoio que compõem por meios de placas como:

Laboratório;  
Escritório;  
Cozinha;  
Bebedouro;  
Etc.

Sinalizar as áreas isoladas para o transporte e circulação dos materiais.

Indicar por meio de setas ou dizeres as saídas.

Manter um quadro de avisos para colocação de cartazes de advertência sobre os perigos, saúde, segurança, uso dos equipamentos de proteção individual e outros.

Advertir contra perigo de contato ou acionamento acidental com partes móveis das máquinas e equipamentos, quanto a risco de queda, etc.

Alertar sobre a obrigatoriedade do uso de Equipamento de Proteção Individual – EPI, específico para a atividade executada, com a devida sinalização e advertência próxima ao posto de trabalho.

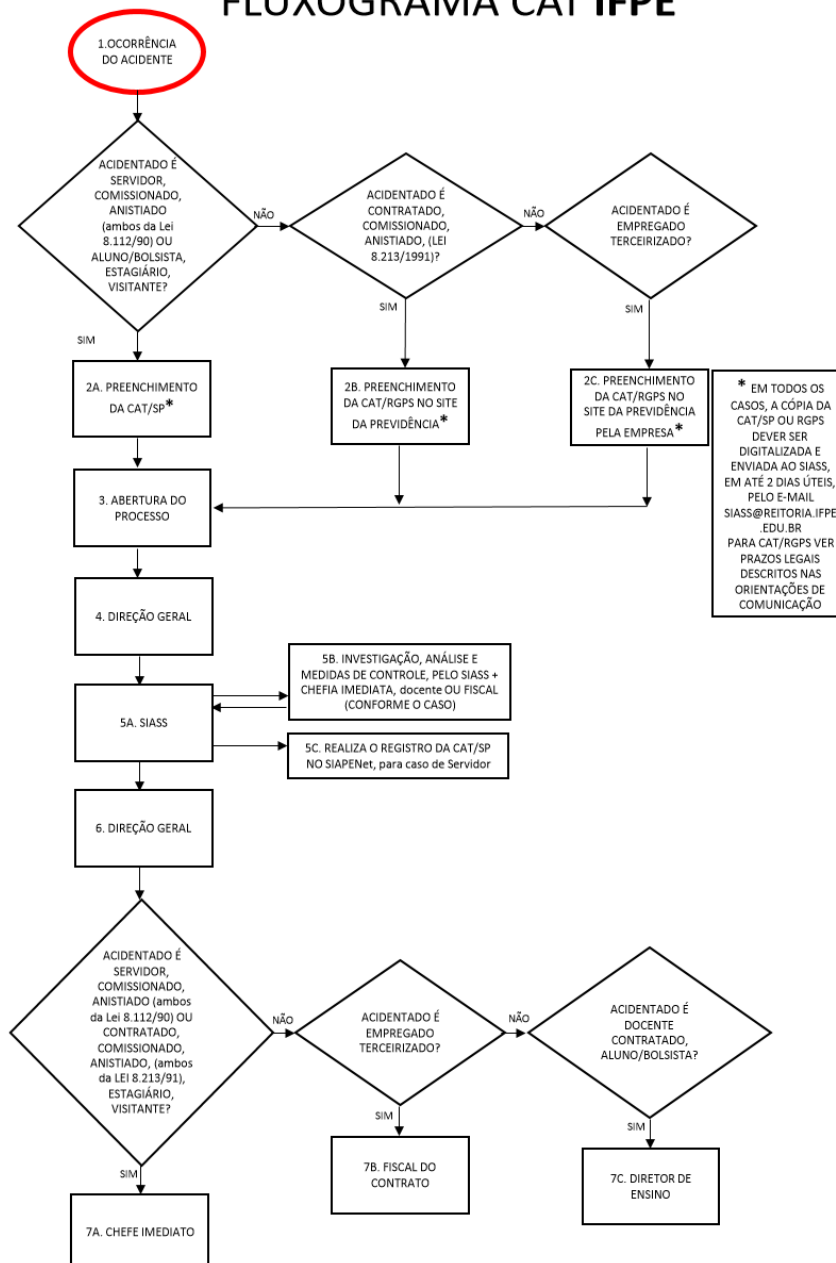
Identificar acessos, circulação de veículos e equipamentos no Estabelecimento.

Identificar locais com substâncias tóxicas, corrosivas, inflamáveis, explosivas e radioativas.

## 2.4.6 Procedimento em caso de emergência

Na ocorrência de acidentes em que seja necessária a remoção da vítima para atendimento externo, dependendo do grau de gravidade, deverá ser tomada as seguintes providencias a seguir:

### FLUXOGRAMA CAT IFPE



SITE DA PREVIDÊNCIA: <https://www.inss.gov.br/servicos-do-inss/comunicacao-de-acidente-de-trabalho-cat/>



1. Recebida a informação do acidente, será verificado o enquadramento do acidentado conforme o caso: Servidor, Anistiado, Comissionado, Contratado, Terceirizado, Estagiário, Aluno, Bolsista ou Visitante e, providenciado o preenchimento da CAT/SP ou CAT/RGPS, de acordo com o caso.

2(A/B/C). A chefia imediata, ou responsável pelo setor onde ocorreu o acidente de trabalho, ou o docente no caso de aluno ou bolsista, preenche e assina a CAT/SP.  
Para os casos onde se aplica a CAT/RGPS, esta deverá ser aberta no site da Previdência até o 1º dia útil seguinte ao da ocorrência e, em caso de morte, de imediato e, feita a impressão das cópias necessárias.  
No caso de empregado terceirizado, a empresa é quem deve abrir a CAT/RGPS no site da Previdência até o 1º dia útil seguinte ao da ocorrência e, no caso de morte, de imediato e, enviar cópia ao fiscal do contrato do IFPE.  
Neste momento, o responsável pelo setor providenciará as medidas de contingência cabíveis (onde couber) no ambiente de trabalho onde ocorreu o acidente.

3. O emitente da CAT providencia a abertura do processo administrativo, verificando se foi realizado o atendimento de saúde e os devidos encaminhamentos à perícia em saúde.  
No caso de acidente de trajeto, incluir no processo, o documento comprobatório do local, data e horário do acidente, podendo ser o Boletim de Ocorrência Policial, registro do atendimento hospitalar ou SAMU.  
No caso de empregado terceirizado, o fiscal do contrato é quem deve abrir o processo administrativo anexando cópia da CAT/RGPS fornecida pela empresa.  
Em todos os casos a cópia da CAT deverá ser inserida no processo administrativo mais o registro do atendimento hospitalar ou SAMU e, Boletim de Ocorrência Policial (quando for acidente de trajeto).

4. O processo administrativo é encaminhado para o Diretor Geral do Campus, que toma ciência, viabiliza providências imediatas necessárias e despacha para análise técnica do SIASS.

5(A/B). O SIASS investiga e analisa o acidente junto com o representante da chefia imediata, ou docente, ou fiscal, conforme o caso, identificando as causas e recomendando medidas mitigadoras. Depois despacha para o Diretor Geral do Campus tomar as devidas providências.

5C. O SIASS realiza o registro da CAT/SP no sistema do SIAPENet, quando ocorrência com servidor.

6. O processo é recebido pelo Diretor Geral do Campus para tomar ciência da análise da ocorrência e das medidas mitigadoras recomendadas pela equipe de investigação. Depois despacha para o responsável pelo cumprimento das medidas mitigadoras (conforme o caso), determinando as orientações necessárias.

7A. Caso o acidentado seja Servidor, Anistiado, Comissionado (ambos na Lei 8.112/90), Contratado, Anistiado, Comissionado (ambos na Lei 8.213/91), Estagiário, Visitante, o processo administrativo é remetido para a chefia imediata para implementação das medidas mitigadoras. Após conclusão o processo administrativo será arquivado na Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus.

7B. Caso o acidentado seja Terceirizado, o processo administrativo é remetido para o fiscal do contrato, para implementação das medidas mitigadoras. Esta tarefa de implantação das medidas mitigadoras deverá ser realizada em conjunto com a empresa contratada, cabendo definir se a responsabilidade por cada medida é da empresa ou do IFPE. Tomadas as devidas providências, o processo administrativo será arquivado junto aos documentos referentes ao contrato.

7C. Caso o acidentado seja Aluno ou Bolsista, o processo administrativo é remetido para Diretor de Ensino do Campus tomar ciência e despachar para à Coordenação do Curso, que deverá promover a implementação das medidas mitigadoras de adequação e controle das causas. Após a implantação das medidas mitigadoras o processo será arquivado na Direção de Ensino. No caso de docente contratado segue a orientação de arquivamento do item 7A.

**OBS:** Em todos os casos, o prazo mínimo de arquivamento dos processos administrativos relacionados aos acidentes de trabalho serão de 35 anos.

Em todos os casos os responsáveis pela emissão das CAT/SP ou CAT/RGPS deverão enviar ao SIASS, cópia scaneada, junto com os registros de atendimento médico, em até 2 dias úteis, pelo e-mail [siaass@reitoria.ifpe.edu.br](mailto:siaass@reitoria.ifpe.edu.br).

Em todos os casos, o Diretor Geral do Campus deve enviar ao SIASS, as evidências da implementação das medidas mitigadoras, para baixa no controle de recomendações de segurança, geradas em análise de acidentes da instituição.

Aplicação da CAT/SP: Servidor, Anistiado, Comissionado (ambos na Lei 8.112/90), Estagiário, Aluno, Bolsista, Visitante.

Aplicação da CAT/RGPS: Anistiado, Comissionado (ambos na Lei 8.213/91), Contratado, Terceirizado.

Vias da CAT/RGPS: 1ª Acidentado, 2ª Sindicato (se for o caso), 3ª Empresa (se for o caso).



INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PERNAMBUCO

**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/GARANHUNS**

FOLHA **51**

de

**66**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)**

Telefone de urgência em caso de acidentes:

- SIASS: (081) 2125-1694
- AMBULATÓRIO MÉDICO IFPE: (081) 2125-1697
- IML: (081) 3222 5814
- POLÍCIA MILITAR: 190
- CORPO DE BOMBEIROS: 193
- SAMU: 192
- CELPE: 0800 810 196
- SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL: (081) 34214473
- INSTITUTO DE CRIMINALIDADE: (081) 3421 2377/ 3423 2140
- CORPO DA PM: (081) 3421 1323/ 3412 1221
- COMANDO DA PM: (081) 3412 1120
- COPOM (081) 3412 1187
- BUSCA E SALVAMENTO: (081) 3341 0703
- COMPESA: 0800 810 195



### 3. MEDIDAS DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DE SUA EFICÁCIA

Serão feitas avaliações ambientais sempre que as medidas de controle sejam postas em prática. A implantação de medidas de controle, bem como o monitoramento da exposição dos riscos estão estabelecidos no cronograma de ações, a partir das recomendações realizadas.

A eficácia das medidas de controle será avaliada na análise global deste Levantamento. Serão feitas avaliações globais quando as atuais completarem 3 (três) anos após a sua implantação.

### 4. REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DADOS

Será mantido pelo SEST SIASS, um arquivo com o registro de dados, estruturado de forma a constituir um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA, mantidos por um período mínimo de 20 anos.

O presente documento é um processo dinâmico e contínuo. A cada nova situação ou fatos serão anexados documentos e numerados na sequência de acordo com a data de entrada.

Todos os servidores submetidos aos agentes ambientais serão informados, através de palestra e treinamentos, de como se proteger de tais agentes e quais os cuidados a serem adotados no seu dia a dia de serviço. O PPRA ficará disponível nas CGPEs de cada campus do IFPE para consulta de qualquer interessado.

**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/GARANHUNS**FOLHA **53**de **66**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)****5. CRONOGRAMA DE AÇÕES**

Ações	Responsável	2018	2019	2020	2021
Apresentar PPRA a Diretoria	SEST – SIASS	10/2018			
Elaboração de Ordem de Serviço de todos os servidores (NR-01)	SEST – SIASS		12/2019		
Treinamento os servidores nas ordens de serviço	SEST – SIASS			04/2020	
Indicação dos EPIs	SEST – SIASS		03/2019		
Compra dos EPIS	DGCG		12/2019		
Treinar os servidores no uso dos EPIS.	SEST – SIASS			02/2020	
Elaborar Mapa de Risco do Campus	DGCG		12/2019		
Elaborar Prontuário de Instalações elétricas	DGCG		12/2019		
Capacitar na NR-10 os técnicos e docentes dos cursos de Técnicos em Eletroeletrônica e Engenharia Elétrica	DGCG		12/2019		
Instalação dos Dispositivos DR	DGCG			12/2020	
Instalar aterramento elétricos das carcaças de equipamentos e de bancadas	DGCG		12/2019		
Instalar pontos de tomadas elétricas	DGCG		12/2019		
Realizar sinalização das instalações elétricas	DGCG		12/2019		
Elaborar Projeto de proteção contra incêndio do campus	DGCG			12/2020	
Implantar Brigada de Emergência	SEST – SIASS		07/2019		
Adquirir Equipamentos para atuação nas emergências	DGCG			12/2020	
Realizar palestra de prevenção e	SEST – SIASS		06/2019		

**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/GARANHUNS**FOLHA **54**de **66**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)**

combate a princípios de incêndio					
Ações	Responsável	2018	2019	2020	2021
Promover melhorias na iluminação nos pontos “inadequado”.	DGCG		12/2019		
Estabelecer programa de manutenção do ar condicionado	DGCG	10/2018			
Elaborar ProErgo	SEST – SIASS				06/2021
Promover a aquisição de mobiliário ergonomicamente adequado às funções.	DGCG		12/2019		
Implantar ginástica laboral no campus	DGCG		02/2019		
Adquirir equipamento para medição da temperatura efetiva conforme a NR-17 (Psicrômetro)	SEST – SIASS		12/2019		
Realizar avaliação quantitativa dos agentes químicos	SEST - SIASS				12/2021
Implantar padrão de rotulagem e identificação dos produtos químicos	DGCG		02/2019		
Disponibilizar FISPQ dos produtos químicos utilizados em cada laboratório em local visível	DGCG	12/2018			
Adquirir Kits de Emergência	DGCG		03/2019		
Contratar empresa para descarta os resíduos químicos	DGCG			12/2020	
Disponibilizar local específico para armazenamento dos produtos químicos	DGCG			12/2020	
Atualização do PPRA	SEST - SIASS				10/2021





## 6. REFERÊNCIAS UTILIZADAS

ABRAHÃO, Júlia. et al. **Introdução à Ergonomia**: da prática à teoria. São Paulo: Blucher, 2009 240 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 5413**: Iluminação de interiores. Rio de Janeiro: ABNT, 1992. 13 p.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR-09 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais**. Disponível em: <[http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_09.pdf](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_09.pdf)>. Acesso em: 12 jun. 2018a.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR-15 – Atividades e operações insalubres**. Disponível em: <[http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/nr\\_15.pdf](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_15.pdf)>. Acesso em: 12 jun. 2018b.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria 3.214, de 08/06/1978. **Normas Regulamentadoras – NR**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 08 jun 1978. Disponível em: <[http://www.mte.gov.br/legislacao/normas\\_regulamentadoras/](http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/)>. Acesso em: 12 jun. 2018c.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria N° 25 de 29 de dezembro de 1994**. Disponível em: <[http://www.mte.gov.br/legislacao/portarias/1994/p\\_19941429\\_25.asp](http://www.mte.gov.br/legislacao/portarias/1994/p_19941429_25.asp)>. Acesso em: 12 jun. 2018d.

BRASIL. Blog mcientifica. **Diagrama de Hommel**. Disponível em :<<http://www.blog.mcientifica.com.br/diagrama-de-hommel/>>. Acesso em 14 jun.2018.

BRASIL. Engeseggv. Dicas de Ergonomia no posto de trabalho. Disponível em :<<http://www.engeseggv.com.br/noticia/dicas-de-ergonomia-no-posto-de-trabalho>>. Acesso em 15 jun.2018.

BREVIGLIERO, Ézio; POSSEBON, José; SPINELLI, Robson. **Higiene ocupacional**: agentes biológicos, químicos e físicos. São Paulo: SENAC São Paulo, 2006. 159 p.

FUNDACENTRO. **Diretrizes sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho**. São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2005.47p.

PONZETTO, Gilberto. **Mapa de Riscos Ambientais**. 2. ed. São Paulo: LTR, 2007. 134 p.

PORTUGAL. Blog Safemed. Ergonomia em Escritório – Trabalho Sentado com Computador. Disponível em: :<<http://blog.safemed.pt/ergonomia-em-escritorio-trabalho-sentado-com-computador/>>. Acesso em 15 jun.2018.

SALIBA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 4. ed. São Paulo: LTR, 2011. 478 p.

Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. **Técnicas de avaliação de agentes ambientais: manual SESI**. Brasília: SESI/DN, 2007. 294 p.

**7. ANEXOS****7.1 ANEXO I – AVALIAÇÕES AGENTES FÍSICO****RUÍDO**

<b>SETOR</b>	<b>CURSO TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA/ENGENHARIA ELÉTRICA</b>		
<b>Local</b>	<b>Concentração ou Intensidade – dB (A)</b>	<b>Recomendado NR 15 – dB (A)</b>	<b>Resultado</b>
Laboratório de Controladores Lógicos Programáveis	57,0	85	
Compressor (Laboratório de Controladores Lógicos Programáveis )	62,7	85	
Laboratório de Máquinas Elétricas	56,1	85	
Bombas (Laboratório de Máquinas Elétricas )	68,5	85	
Laboratório de Eletrônica	66,0	85	
Laboratório de Instrumentação e Automação	65,1	85	
Laboratório de Instalações e Medidas Elétricas	56,0	85	
Bombas (Laboratório de Instalações e Medidas Elétricas)	66,9	85	
<b>SETOR</b>	<b>CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA</b>		
<b>Local</b>	<b>Concentração ou Intensidade – dB (A)</b>	<b>Recomendado NR 15 – dB (A)</b>	<b>Resultado</b>
Laboratório de Informática	54,2	85	
<b>SETOR</b>	<b>CURSO EM TÉCNICO MEIO AMBIENTE</b>		
<b>Local</b>	<b>Concentração ou Intensidade – dB (A)</b>	<b>Recomendado NR 15 – dB (A)</b>	<b>Resultado</b>
Laboratório de Educação Ambiental	54,0	85	
Laboratório de Análise Físico-química	56,2	85	
Capela (Laboratório de Análise Físico-química)	62,1	85	
Centrífuga (Laboratório de Análise Físico-química)	61,2	85	
Bomba Vácuo (Laboratório de Análise Físico-química)	67,8	85	
Laboratório de Microbiologia	54,2	85	

\*Será realizada na atualização do documento











INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
PERNAMBUCO

**PADRÃO**

Nº

**IFPE\_REI\_DGPE\_SIASS\_PPRA 003**

REV.

**0**

ÁREA:

**IFPE/GARANHUNS**

FOLHA **61**

de **66**

TÍTULO:

**PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA  
(CAMPUS GARANHUNS)**

**Legendas**

**Filtro GA:** Gases Ácidos

**Filtro VA:** Vapores Ácidos

**Filtro VO/VA:** Vapores Orgânicos e Vapores Ácidos

**Filtro AM:** Amônia

**Filtro FORM:** Formaldeído

**Filtro HF:** Ácido Fluorídrico

**Filtro HG:** Mercúrio

**Filtro MG:** Multi-Gases

**Filtro OZ:** Ozônio

**Filtro SA:** Suprimento de Ar





**7.3 ANEXO III – AGENTES ERGONÔMICO**

**NÍVEL DE ILUMINAMENTO – Conforme NBR 5413**

SETOR	DIREÇÃO GERAL – DGCG			
Ambiente	Posto de trabalho	Lux	Recomendado NBR 5413	Resultado
DGCG	Mesa Diretor	760	500-1000	
	Mesa Reunião	1159	150-300	
	Copa	113	100-200	
	Sala de reunião	628	150-300	
GDGCG	Mesa Chefe Gabinete	280	500-1000	
	Mesa Estagiário	466	500-1000	
ASCE	Mesa Assessora	770	500-1000	
	Mesa Relações Pública	*	500-1000	
	Mesa Estagiário	540	500-1000	
NAPNE	Mesa Coordenadora	*	500-1000	
Auditoria Interna	Mesa Auditor	*	500-1000	
CGPE	Mesa Coordenador	185	500-1000	
	Mesa Assistente em administração	372	500-1000	
	Mesa Estagiário	217	500-1000	
	Mesa de Reunião	305	150-300	
CPGD	Mesa Coordenador	*	500-1000	
	Arquivo	*	500-1000	
CGTI	Mesa Técnico em laboratório	378	500-1000	
	Mesa Coordenador	283	500-1000	
	Mesa do Estagiário	378	500-1000	
	Data Center	449	100-200	
SETOR	DIREÇÃO DE ENSINO - DEN			
Ambiente	Posto de trabalho	Lux	Recomendado NBR 5413	Resultado
DEN	Mesa Diretor	906	500-1000	
ASPE	Mesa Pedagogo	1205	500-1000	
CAEE	Mesa Coordenadora	416	500-1000	
	Mesa Assistente de alunos	430	500-1000	
	Mesa Auxiliar em enfermagem	448	500-1000	
	Mesa Técnico em assuntos educacionais 1	541	500-1000	
	Mesa Técnico em assuntos educacionais 2	393	500-1000	
CBIM	Mesa Coordenador	744	500-1000	
	Mesa Auxiliar de biblioteca	579	500-1000	
	Mesa Assistente em administração	649	500-1000	
	Acervo corredor 1	056	200-500	
	Acervo corredor 2	182	200-500	
	Mesa estudo 1	428	300-750	
	Mesa estudo 2	514	300-750	
PSIC	Mesa Psicóloga	206	500-1000	
SESO	Mesa Assistente social	176	500-1000	



SETOR	DIREÇÃO DE ENSINO – DEN			
Ambiente	Posto de trabalho	Lux	Recomendado NBR 5413	Resultado
CCTE	Mesa Coordenador	383	500-1000	
CCTI	Mesa Coordenador	553	500-1000	
CCTMA	Mesa Coordenador	690	500-1000	
CCEE	Mesa Coordenador	764	500-1000	
	Bancada	474	200-500	
	Mesa de reunião	655	150-300	
CCTIN	Mesa Coordenador	744	500-1000	
CRAT	Mesa Telefonista	493	500-1000	
	Mesa Coordenador	325	500-1000	
	Mesa Assistente em administração 1	555	500-1000	
	Mesa Assistente em administração 2	537	500-1000	
SETOR	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – DAP			
Ambiente	Posto de trabalho	Lux	Recomendado NBR 5413	Resultado
DAP	Mesa Diretor	*	500-1000	
AADM	Mesa Assessora	289	500-1000	
DEOF	Mesa Coordenador	533	500-1000	
	Mesa Assistente em administração	353	500-1000	
ACONT	Mesa Assessor	523	500-1000	
	Mesa Técnico em contabilidade	475	500-1000	
CCLI	Mesa Coordenador	418	500-1000	
CCON	Mesa Coordenadora	403	500-1000	
	Mesa Assistente em administração 1	427	500-1000	
CMAN	Mesa Coordenador	312	500-1000	
CMPA	Mesa Coordenador	239	500-1000	
CTRA	Mesa Coordenador	328	500-1000	
SETOR	DIRETORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EXTENSÃO (DIPEX)			
Ambiente	Posto de trabalho	Lux	Recomendado NBR 5413	Resultado
DIPEX	Mesa Diretor	*	500-1000	
DPEsq	Mesa Chefe de Divisão	*	500-1000	
NIT	Mesa Coordenador	*	500-1000	
DIEX	Mesa Chefe da Divisão	715	500-1000	
	Mesa Técnico secretariado	322	500-1000	
	Mesa Assistente de alunos	351	500-1000	
	Mesa Tradutor	260	500-1000	
CEEG	Mesa Coordenador	587	500-1000	
	Mesa Assistente em administração	206	500-1000	
CELE	Mesa Coordenadora	*	500-1000	
SETOR	CURSO TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA/ENGENHARIA ELETRICA			
Ambiente	Posto de trabalho	Lux	Recomendado NBR 5413	Resultado
Laboratório de Controladores Lógicos Programáveis	Bancada 1	498	200-500	
	Bancada 2	453	200-500	
	Bancada 3	353	200-500	



SETOR		CURSO TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA/ENGENHARIA ELETRICA		
Ambiente	Posto de trabalho	Lux	Recomendado NBR 5413	Resultado
Laboratório de Máquinas Elétricas	Mesa Professor	465	200-500	
	Mesa Técnico 1	360	200-500	
	Mesa Técnico 2	310	200-500	
	Bancada 1	1046	200-500	
	Bancada 2	510	200-500	
	Bancada 3	843	200-500	
SETOR		CURSO TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA/ENGENHARIA ELETRICA		
Ambiente	Posto de trabalho	Lux	Recomendado NBR 5413	Resultado
Laboratório de Eletrônica	Mesa Professor	366	200-500	
	Quadro Negro	552	300-750	
	Bancada 1	424	200-500	
	Bancada 2	560	200-500	
	Bancada 3	333	200-500	
Laboratório de Instrumentação e Automação	Mesa Professor	489	200-500	
	Bancada 1	315	200-500	
	Bancada 2	337	200-500	
	Bancada 3	331	200-500	
Laboratório de Instalações e Medidas Elétricas	Mesa Professor	426	200-500	
	Bancada 1	391	200-500	
	Bancada 2	492	200-500	
Sala de Aula	Quadro Negro	342	300-750	
	Mesa professor	318	200-500	
SETOR		CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA		
Ambiente	Posto de trabalho	Lux	Recomendado NBR 5413	Resultado
Laboratório de Informática	Mesa professor	405	200-500	
	Quadro negro	430	300-750	
	Entrada do laboratório	377	200-500	
	Meio do laboratório	410	200-500	
	Final do laboratório	338	200-500	
SETOR		CURSO EM TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE		
Ambiente	Posto de trabalho	Lux	Recomendado NBR 5413	Resultado
Laboratório de Educação Ambiental	Mesa Técnico	232	200-500	
	Mesa Estagiário	252	200-500	
	Quadro negro	283	300-750	
	Final da Sala	217	200-500	
Laboratório de Análise Físico-Química	Quadro negro	309	300-750	
	Mesa do professor	232	200-500	
	Bancada 1	168	300-750	
	Bancada 2	312	300-750	
	Bancada 3	197	300-750	
	Capela	164	300-750	



SETOR	CURSO EM TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE			
Ambiente	Posto de trabalho	Lux	Recomendado NBR 5413	Resultado
Laboratório de Microbiologia	Quadro negro	342	300-750	
	Mesa do professor	321	200-500	
	Bancada 1	244	300-750	
	Bancada 2	307	300-750	
	Bancada 3	288	300-750	

\*Será realizada na atualização do documento

### DESCONFORTO ACUSTICO – Conforme NBR 10152

SETOR	DIREÇÃO GERAL – DGCG		
Local	Concentração ou Intensidade – dB (A)	Recomendado NBR 10152	Resultado
DGCG	51,9	35-45	
GDGCG	53,6	35-45	
ASCE	54,4	35-45	
NAPNE	*	35-45	
Auditoria Interna	*	35-45	
CGPE	46,2	35-45	
CPGD	*	35-45	
CGTI	58,1	45-65	
SETOR	DIREÇÃO DE ENSINO - DEN		
Local	Concentração ou Intensidade – dB (A)	Recomendado NBR 10152	Resultado
DEN	55,4	35-45	
ASPE	55,4	35-45	
CAEE	55,6	35-45	
CBIM	70,8	35-45	
PSIC	55,6	35-45	
SESO	55,6	35-45	
CCTE	55,4	35-45	
CCTI	55,4	35-45	
CCTMA	55,4	35-45	
CCEE	56,9	35-45	
CCTIN	55,4	35-45	
CRAT	56,2	35-45	
SETOR	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – DAP		
Local	Concentração ou Intensidade – dB (A)	Recomendado NBR 10152	Resultado
DAP	57,9	35-45	
AADM	57,9	35-45	
DEOF	57,9	35-45	
ACONT	57,9	35-45	
CCLI	52,9	35-45	



SETOR		DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO – DAP		
Local	Concentração ou Intensidade – dB (A)	Recomendado NBR 10152	Resultado	
CCON	52,9	35-45		
CMAN	50,6	35-45		
CMPA	50,6	35-45		
CTRA	50,6	35-45		
SETOR		DIRETORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EXTENSÃO (DIPEX)		
Local	Concentração ou Intensidade – dB (A)	Recomendado NBR 10152	Resultado	
DIPEX	*	35-45		
DPESQ	*	35-45		
NIT	*	35-45		
DIEX	61,6	35-45		
CEEG	61,6	35-45		
CELE	*	35-45		
SETOR		CURSO TÉCNICO EM ELETROELETRÔNICA/ENGENHARIA ELÉTRICA		
Local	Concentração ou Intensidade – dB (A)	Recomendado NBR 10152	Resultado	
Laboratório de Controladores Lógicos Programáveis	57,0	40-50		
Laboratório de Máquinas Elétricas	56,1	40-50		
Laboratório de Eletrônica	66,0	40-50		
Laboratório de Instrumentação e Automação	65,1	40-50		
Laboratório de Instalações e Medidas Elétricas	56,0	40-50		
Sala de aula	61,0	40-50		
SETOR		CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA		
Local	Concentração ou Intensidade – dB (A)	Recomendado NBR 10152	Resultado	
Laboratório de Informática	54,2	45-65		
SETOR		CURSO EM TÉCNICO MEIO AMBIENTE		
Local	Concentração ou Intensidade – dB (A)	Recomendado NBR 10152	Resultado	
Laboratório de Educação Ambiental	54,0	40-50		
Laboratório de Análise Físico-química	56,2	40-50		
Laboratório de Microbiologia	54,2	40-50		

\*Será realizada na atualização do documento